ANNO XLVII. NUMERO 52 — SABBADO 4 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1871.

Actos:

O presidente da provincia, á vista do que representou o promotor de capellas e residuos em officio de 17 do corrente, sobre a impossibilidade de poder o escrivão companheiro do dito juizo accumular o exercicio dos ditos officios, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1.º, segunda parte do decreto n. 1294 de 15 de dezembro de 1853, designar Alfredo Themistocles Cabral de Vasconcellos para substituir temporariamente o escrivão Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, durante o seu impedimento.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da segunda companhia do 12.º esquadrão da guarda nacional do municipio de Buique, Pedro de Alcantara Muniz, e avista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 10 de 4 do corrente, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o da capital da provincia das Alagôas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, resolve prorogar por mais um mez, com ordenado, na forma da lei, a licença que lhe foi concedida por portaria de 8 de janeiro ultimo.

— O presidente da provincia resolve demittir o bacharel José Felippe de Toledo do lugar de praticante da secretaria da presidencia, attenta a sua falta de assiduidade.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao general commandante das armas, communicando que por decreto de 18 deste mez fôra exonerado do commando das armas desta provincia e por outro de igual data nomeado para identico cargo na provincia do Rio Grande do Sul; e portanto, cumpre que passando o commando á quem por lei competir, se apresente na côrte com a possivel brevidade, afim de seguir ao seu destino: por esta occasião louva e agradece a leal coadjuvação que prestou no exercicio do cargo que tão dignamente tem occupado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando ter o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, deixado, em 25 do corrente, o exercicio do seu cargo, para vir tomar assento na assembléa legislativa provincial.

Ao mesmo, declarando que o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, Antonio Domingues Pinto Junior, deixára no dia 27 do corrente o exercicio do seu cargo para tomar assento na assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel Alfredo Affonso Ferreira reassumira, no dia 25 do corrente, o exercicio das funcções de juiz municipal do termo da Escada.

— Ao mesmo, para mandar pagar ás pessoas indicadas nas inclusas contas, a quantia de 609$320 réis, proveniente de objectos comprados para decoração do palacio da presidencia.

— Ao da thesouraria provincial, mandando pagar ao capitão José Laurentino de Azevedo a de 371$800 réis, despendida durante os mezes de dezembro do anno passado e janeiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao conselheiro João Silveira de Souza.—Tendo nomeado uma commissão composta de V. Exc., do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e do lente do Gymnasio José Soares de Azevedo para, em vista da lei n. 900 de 25 de junho de 1869, e do respectivo contrato, que será ministrado pelo inspector da thesouraria provincial, como determino, dar parecer sobre as obras que o commendador Antonio Joaquim de Mello contratou colleccionar, do finado Fr Joaquim do Amor Divino Caneca; assim lh'o communico, esperando que se prestará de boa vontade á essa incumbencia.

Identicos *mutatis mutandis* aos outros membros da commissão, e recommendou-se ao inspector da thesouraria provincial que fornecesse cópia do contrato.

— Ao capitão do porto, transmittindo por cópia o officio do engenheiro Zozino Barroso, datado de Glasgow, afim de que providencie de modo a ter lugar o desembarque e verificação do material do pharol, destinado ao Cabedello, na provincia da Parahyba.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde engajar, em substituição do soldado Sergio Florencio da Cunha, o paisano Manoel Corrêa da Silva, se fôr apto.

Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S Francisco, declarando que vai submetter ao conhecimento do governo imperial a materia do seu officio de 29 de novembro ultimo, em que protesta contra a construcção da estrada de ferro para a cidade da Victoria.

Portaria:

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, afim de que mandem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Santa Cruz*, ao soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, Antonio Francisco.

Despachos:

Alexandrina Pereira de Souza.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Anna Joaquina de Lima.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Requeira pelos canaes competentes.

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido José da Silva Guimarães.—A' vista da informação, concedo o praso de trinta dias na fórma requerida.

Francisco José de Sant'Anna.—Ao inspector da thesouraria provincial para informar.

Felicianna Maria Olympia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio de Souza Leão.—Devolvido ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife, para, de conformidade com o desposto no art. 11 do decreto n. 3496 de 8 de julho de 1865, informar, ouvindo a junta de saude sobre o que requer o supplicante.

Francisca Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim José Pereira da Rocha Junior.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

José Ferreira da Silva.—Ao inspector da thesouraria provincial para informar.

João Antonio da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Cerdoso da Silva Pinto & C.—A' vista da informação, concedo o praso de sesenta dias, na fórma requerida.

Tenente José Caetano da Silva.—Sejam entregues mediante recibo.

Luiz Alves de Lima.—Ao Sr. inspector da thesouraria poovincial para informar.

Manoel de Mello Falcão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Antonio Gomes Junior.—Entregue-se mediante recibo.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralslao.—Deferido.

Tenente Pedro de Alcantara Muniz.—Deferido.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para mandar passar a certidão requerida.

Tasso Irmãos.—A' vista da informação, concedo o praso de trinta dias, na fórma requerida.

Umbelina Maria dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao doutor chefe de policia, accusando recebido, de ordem da presidencia, o officio em que participou haver no dia 20 do corrente nomeado o cidadão Manoel de Araujo Alves da Fonceca para o lugar de guarda da casa de detenção.

—Aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor, declarando, de ordem da presidencia, que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Santa Cruz*, procedente dos do norte.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 287.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Joaquina da Silva de Jesus, Anna Ursula Maria dos Prazeres e Manoel Antonio da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Damiana Maria dos Prazeres, por desordem.

A' ordem do da Varzea, José Paulo da Rocha e Manoel Carneiro de Lacerda, por disturbios.

Em data de hontem communicou-me o delegado do Cabo que á 1 hora da tarde do dia 1º deste mez, em terras do engenho Barbalho, daquelle termo, foram casualmente feridos Manoel Antonio do Monte e Antonio Braz, trabalhadores das pedreiras do dito engenho, em consequencia de uma explosão que se dera nas mesmas pedreiras.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, mandou-se dar guia de passagem ao tenente Pedro de Alcantara Muniz, da 2.ª companhia do 12.º esquadrão do municipio de Buique, para a capital da provincia das Alagoas.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, foi exonerado de praticante da secretaria do governo, o bacharel José Felippe de Toledo, por causa de sua pouca assiduidade.

FREI CANECA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do passado, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. conselheiros João Silveira de Souza, e Drs. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e José Soares de Azevedo, para emittir parecer sobre as obras do fallecido frei Joaquim do Amor Divino Caneca, colleccionadas pelo Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

FERIMENTOS CASUAES.—No dia 1.º do corrente, em terras do engenho Barbalho, da freguezia do Cabo, foram casualmente feridos Manoel Antonio do Monte e Antonio Braz, trabalhadores das pedreiras do dito engenho, em consequencia de uma explosão que se deu.

JURY DO RECIFE.—Foi hontem julgado por esse tribunal o réo Antonio José dos Passos, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. O jury absolveu-o, mas o juiz de direito appellou da sentença.

— Hoje deve ser julgado o réo Firmino José de Sant'Anna, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

DISTRIBUIÇAO DE DONATIVOS.—A commissão encarregada de fazer a distribuição dos donativos, adquiridos para os soldados e officiaes do exercito que serviram na guerra contra o Paraguay, convida á todos aquelles que apresentaram petições e documentos para esse fim, que compareçam nos dias uteis das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 50 (outr'ora Queimado n. 8).

ACERCA DE PROCISSÕES.—O Rvm. Sr. conego vigario da freguezia de Santo Antonio nos envia o seguinte officio do Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular, pedindo sua publicação para conhecimento dos encarregados de procissões.

« Vigararia capitular em Olinda, 3 de março de 1871.—Illm. e Rvm. Sr.—Sendo conveniente que as procissões na cidade do Recife, não ultrapassem os limites da respectiva freguezia, recommendo a V. Rvma. que providencie neste sentido, fazendo cumprir esta disposição: assim como que só a V. Rvma. autoriso determinar as ruas para o transito das sobreditas procissões.

« Emquanto, porém, áquellas procissões, cujas imagens são depositadas em outras freguezias, faça V. Rvma., á respeito destas, uma excepção do que ácima fica exposto, determinando sempre as ruas por onde devem passar.

« E, como possa haver tendencia para serem no todo ou em parte despresadas estas determinações, porte-se V. Rvma. com toda a firmeza e autoridade do seu caracter, não funccionando e nem consentindo á sacerdote algum assistir á semelhantes actos.—Deus guarde a V. Rvma.—Illm. e Rvm. Sr. conego vigario da freguezia de Santo Antonio. — Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres.* »

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Hoje ha espectaculo nesse theatro. Do annuncio inserido no lugar competente verão os leitores do que consta o espectaculo. Tres lindas operetas devem preencher perfeitamente a noute e satisfazer os mais exigentes. A companhia, já o dissemos, é a melhor que aqui tem vindo no seu genero.

Podem assistir familias aos espectaculos da companhia do Sr. Hurbain, visto como este senhor capricha em conservar os seus artistas nos limites de uma bem entendida decencia, procurando só representar peças que não offendam a moral publica nem o pundonor das familias.

IMPOSTOS MUNICIPAES.—E' no corrente mez, que devem ser pagos os impostos: sobre estabelecimentos de porta aberta, sobre carroças e outros vehiculos empregados no serviço da capital, e os de mais impostos municipaes.

COFRES PROVINCIAES.—No dia 28 do passado ficou nos cofres da thesouraria provincial o saldo de 603:786$251, sendo:

Em dinheiro	140:395$907
Em letras	233:991$424
Em apolices	75:000$000
Em acções	154:398$920

PROCISSÃO. — Percorrerá amanhãa algumas ruas da cidade a procissão do Senhor Bom Jesus atado á columna, que sahe da igreja do Livramento.

SANTO AMARO DAS SALINAS. — Celebra-se amanhãa a festa de Santo Amaro, na sua capella da povoação das Salinas, com todo o esplendor, para o que nada tem poupado a commissão encarregada, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e celebrando a sua primeira missa o Rvm. Frederico Augusto Raposo da Camara.

Ao entoar-se o Gloria, serão destribuidas medidas e estampas de diversos santos.

Na segunda-feira á noite será queimado um lindo e variado fogo de artificio.

MISSA FUNEBRE.—Segunda-feira proxima um amigo do finado vigario de S. Lourenço da Matta manda celebrar uma missa por sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhãa.

CARIDADE.—Pedem-nos para que recommendemos á caridade publica a viuva e duas filhas de um empregado publico, que, tendo servido ao estado por 40 annos, deixou-as n'uma desoladora miseria.

As almas caridosas tem uma excellente occasião de bem empregarem o obolo que a religião aconselha seja distribuido com o pobre.

As infelizes senhoras moram na rua da Praia do Caldeireiro n. 35, casa terrea, onde qualquer pessoa que quizer poderá testemunhar quanto póde o infortunio.

ACCIDENTE.—Ante-hontem, entre 8 e 9 horas da noite, um infeliz moço, de cerca de 20 annos de idade, indo subir para um dos trens de Apipucos, estando este em movimento, no lugar Monteiro, deu tão forte pancada em uma das pernas nos estribos d'um carro, que fracturou-a no terço inferior.

Prestou-lhe soccorro o Sr. Dr. Pereira da Silva, sendo o seu curativo completado hontem pelo Sr. Dr. Villas-Bôas.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º ao ultimo de fevereiro de 1871.

Existiam 13 homens e 11 mulheres, existem 13 e 11 mulheres.—Total 24.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, nos dias seguintes: 3, 7, 11, 14, 15, 17, 22, 25 e 28.

Advertencia.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
Conego Rochael.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

LOTERIA.—A' que se acha a venda é a 184ª, a beneficio da matriz da Escada, a qual se extrahirá no dia 7 de março.

PASSAGEIROS. — O vapor nacional *Parahyba*, vindo do Rio-Formoso, trouxe os seguintes:

Manoel Baptista Athayde, Antonio Pereira da Rocha, Frederico de Moraes e sua familia, José Carneiro de Faria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 2 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Bastos, e Candido Alcoforado, faltando com participação o Sr. deputado Olinto Bastos, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 27 de fevereiro ultimo.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da côrte, acompanhado da relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal durante o mez de janeiro do corrente anno. — Accuse-se o recebimento e archive se.

Do inspector da alfandega do Ceará, prestando a informação que se lhe pedira por officio de 12 de janeiro. — O tribunal resolveu deferir a réplica de José Luiz de Souza.

Do corrector Antonio Botelho Pinto de Mesquita, declarando haver em 27 de fevereiro ultimo assumido o exercicio de suas funcções. — O tribunal ficou inteirado.

Da junta dos correctores, communicando ter o sobredito corrector inteirado-a de haver no mencionado dia 27 de fevereiro entrado no exercicio de seu officio.—Sciente.

Os ns. 40, 41, 42, 43 e 44 do *Jornal Official*. — Para o archivo.

O livro da correspondencia official está regularmente escripto até n. 128.

Compareceu Manoel José da Cunha Porto, e, como bastante procurador de Balthazar de Moura e Silva, assignou o termo previsto no art. 463 do codigo commercial para a expedição do registro do hiate *Adelina dos Anjos*.

DESPACHOS

Requerimentos:

De José Fernandes Gomes e Antonio José Rodrigues Cardozo, apresentando á registro o contrato de sua sociedade commercial, celebrado sob a firma de Gomes & Cardozo. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De George Patchett, apresentando de novo a fiança ultimamente prestada, acompanhada com um termo de declaração de conformidade com a exigencia do despacho proferido na sessão proxima passada.—Como requer.

Moratoria pedida por João Nepomuceno Pereira dos Santos.—Foi denegada.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Petição de Leonidas Tito Loureiro, pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

Dita de Manoel Marques de Oliveira e Francisco José Carneiro, distrato social. — Seja requerido o distrato.

Dita de Theotonio Felix de Mello e outros, distrato tambem social.—Registre-se.

Por nada mais existir a despachar, o Exm. Sr. presidente teve de encerrar a sessão ás 11 1/2 horas do dia, na qual foi distribuido ao Sr. deputado Candido Alcoforado o livro copiador da casa commercial de Andrade & Rego.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 2 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario—Rego Rangel.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Basto e Candido Alcoforado, faltando com participação os Srs. desembargador Accioli e deputado Olinto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Eugenio Moreira da Silva.

ADIAMENTOS.

Pela falta de comparecimento dos Srs. desembargador Accioli e deputado Olinto não poderam ser propostos os feitos entre partes:

Appellantes Gonçalves Pará & C., appellados Tisset Freres; embargante Joaquim d'Azevedo Maia, embargado José Antonio d'Almeida Guimarães; appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos.

Ficou adiado á pedido de um dos Srs. deputados sorteados o julgamento da appellação entre partes, appellante José Joaquim Salgado, appellado João Baptista Fernandes.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: embargante Joaquim José Gonçalves, Beltrão, embargada a Companhia *Vigilante*.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravantes Ramos & Temporal, aggravado Ignacio dos Santos Coêlho. — O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão 40 minutos depois do meio dia.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000		11,555:555$550
Capital pago a £45 por acções.		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1871.

Activo.		
Letras descontadas		1,224:540$200
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,149:269$500
Caixa: Em moeda corrente		216:298$558
Rs.		2,590:108$259
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	318:595$190	
Depositos fixos e por aviso.	796:193$950	
		1,114:789$140
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		536:049$280
Letras a pagar		50:380$940
Rs.		2,590:108$250

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de março de 1871.
H. Pritchard.
Actg. accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O DELEGADO DE NAZARETH JOÃO CAVALCANTE MAURICIO WANDERLEY AO JUIZ MUNICIPAL JOÃO BAPTISTA DO AMARAL E MELLO. (*)

Os argumentos mais vigorosos e bem dispostos de uma defesa, dirigida com toda sciencia, valem menos que a simples exposição dos factos sobre que versa a accusação, se ao enunciado dos mesmos factos não acompanham provas capazes de estabelecer a convicção; e como o juiz municipal de Nazareth, ou o Moleiro do *Liberal* não exibio uma só prova em seu enunciado contra o delegado de Nazareth, basta oppôr como unica defeza a simples exposição dos factos, como os factos se deram.

Percorrendo as insulsas moxinifadas do Moleiro, nellas não se encontra, nem a prova litteral de nenhum dos factos, e nem se quer a denominação clara do que a moral condemna e as leis punem; tudo é vago inintelligivel, e confuso, deixando apenas perceber o desejo de desconceituar o individuo contra quem não se póde estabelecer as provas de uma accusação em regra; o que em vez de prejudicar, produz o effeito contrario de prevenir os animos em favor do accusado; surgindo como por uma deducção clara á defeza do seio da propria accusação.

Já se vê, portanto, que não é preciso o menor esforço de intelligencia, para combater tão fraco adversario; elle por si mesmo se destroe, e o ridiculo que procura lançar sobre o seu adversario, recahe, por uma acção muito natural, sobre elle mesmo, sobre o pobre caturra, que não tendo outro merecimento presta-se a representar o papel de truão de aldeia; involvendo-se no manto esfarrapado de escriptor e calçando rôto coturno, sobe ao tabolado no meio das feiras de Nazareth para jogar as scenas burlescas, com que enxovalha sómente a si.

A influencia do digno funccionario, a quem attaca o Moleiro, não póde ser abalada por tão ridiculo antagonista; ella assenta-se em bases muito solidas e nem para sustentar se precisa do poderoso subsidiario do governo, a quem o Moleiro considera como o seu unico e mais forte apoio; basta a moralidade do seu nome, de um nome sem mancha.

Ao Moleiro, portanto, não aproveita, nem os manejos de sua grossa penna, nem o jogo das discidencias pessoaes, fivoneando, ora a um, ora a outro com a segurança de serem sustentadas pelo seu juizo as mais absurdas pretenções, nem a sotoposta influencia, cujo auxilio invoca, sacrificando-lhe desde já os seus mais sagrados deveres. Suas intrigas não hão de prevalecer, e o negro ensanguentado phantasma, que da floresta visinha estende vistas turvas sobre Nazareth, não ha de saciar a sua avidez, suas defraudações serão restituidas, custando-lhe muito charo o primeiro ensaio! . . .

Isto dito, passemos a defeza, que vai consistir na exposição dos factos, como os factos se deram, e verá o publico que, onde o Moleiro parece querer distinguir faltas, só ha cumprimento de deveres.

Principiemos pela scena horrifica do tronco do engenho Cavalcante, onde o Moleiro fica perplexo entre a ficção de um horrivel homicidio, ou o suicidio do infeliz escravo do capitão José Felippe Corrêa de Crasto. Este homem era lavrador daquelle engenho, que é propriedade do delegado; possuia entre outros escravos, Jacintho, crioulo, o qual vivia constantemente fugido: em uma dessas fugidas, foi preso no engenho Baraúna, e remettido pelo proprietario daquelle engenho ao seu dono; e os conductores encontrando além do engenho Cavalcante a José Felippe Corrêa de Crasto, filho do senhor do escravo, fora por elle ordenado que voltassem com Jacintho, e chegados de novo ao engenho, pedio o dito Crasto filho, ao delegado que consentisse em segurar Jacintho no tronco, onde se prendiam os escravos fujões do engenho, ao que annuio o delegado, sendo o mesmo Crasto filho quem segurou o escravo de seu pai em dito tronco, e chegado este no dia immediato, approvou o que tinha feito seu filho, e pedio que fosse Jacintho conservado alli preso por mais alguns dias até que se lhe desse destino, e como ficasse, aconteceu que no amanhecer do 4º dia, appareceu Jacintho inforcado, e procurando-se indagar do modo porque se deu tal acontecimento, averigou-se que Jacintho tendo tirado as cordas de uma cangalha que ficara proxima, com ellas conseguio pôr termo aos seus dias, isto foi sabido por todos os moradores do engenho, compareceu immediatamente o juiz de paz, capitão Francisco Rufino Correia de Crasto, irmão do dono do escravo, que procedeu á vistoria, da qual se evidenciou pelas averiguações feitas pelos peritos, e outras indagações, que Jacintho enforcou-se por suas proprias mãos. Tal foi o acontecimento que servio á primeira mythologia do Moleiro.

Já se vê, pois, que nenhuma responsabilidade cabe ao delegado, de um acontecimento para o qual não concorreu, nem directa, nem indirectamente, e disto estão convencidos todos a quem chegou a noticia desse facto, sem excepção do proprio Moleiro, que para exprimir toda a sua indignação conclue a narração com esta *apostrophe*.

« Na comarca onde appareceu Jacintho enforcado não ha juizes ! »

Eis uma verdade que ninguem ousará contestar-lhe. No lugar em que ao Dr. João Baptista do Amaral e Mello são confiadas funcções tão importantes não ha juizes, e se houvesse sobre sua cabeça tiria cahido por muitas vezes a responsabilidade de suas prevaricações; não ha juizes, porque não o póde ser quem ignora as noções preliminares e mais comesinhas do direito, como se demonstra em muitos despachos e actos de seu officio, que serão publicados em tempo competente; não póde exercer esse cargo quem além de ser muito ignorante não procura instruir-se; não póde exerce-lo porque em seu espirito, sem lucidez, inculto, arido e esterilisado, por amargos epigrammas, e trabalhado por paixões desorganisadoras, não póde assentar a justiça com sua placidez.

Não póde exerce-lo por ser um homem sem fé, sem estimulos, e consumido pelas sedes dos prazeres materiaes, pelos quaes esquece todos os seus deveres.

Deixemos a apostrophe do Moleiro com toda a sua força e passemos ao afamado processo de Christovão José de Almeida, a quem se imputou a tentativa de morte na pessoa de Manoel de Hollanda Cavalcante, crime por que foi processado pelo 1º delegado em exercicio, o capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, proseguindo na formação da culpa até a pronuncia e mais termos taé final julgamento pelo jury, onde cahio o processo.

Se o jury na apreciação das provas reconheceu a innocencia de Christovão, em nada affecta isso a moralidade da autoridade processante, que achou materia para a pronuncia e nem sobre ella pesaria a responsabilidade dessa cobrança de custas a que se refere o Moleiro; se taes custas se cobraram pelo escrivão, sem ordem sua, a responsabilidade em tal caso é toda do escrivão, e sobre elle deve pesar o rigor da lei.

Novo crime.

João José Ferreira, trocou com José Faustino de tal, concunhado de Amaral, um cavallo por outro, cujo cavallo apparecendo no Recife fora ahi embargado por parte da policia, por pertencer ao barão de Muribeca, e estando presentes ao embargo João José Ferreira e José Faustino, este consentio na entrega do cavallo, obrigando-se a restituir o outro quando chegasse em Nazareth, o que effectivamente cumprio, entretanto o facto foi reprovado por Amaral, que tem uma repugnancia invensivel a taes restituições, resultando disto o acto violento de tomar José Faustino o cavallo que tinha restituido, no que interveio com sua autoridade o delegado, não consentindo na violencia praticada pelo concunhado do juiz municipal.

Seguiram-se depois as destrocas, como costumam fazer os matutos, sem mais nenhuma intervenção policial, nem no engenho Pedregulho, nem em outra qualquer parte, não constando a arrematação de cavallos de ausentes a que allude agora o juiz municipal, porque alli em seu juizo clandestinamente se procede.

Eis como restituio Faustino o cavallo que não lhe pertencia, sem ficar prejudicado o seu dono, ficando somente em tudo prejudicado o historico inventado pelo juiz municipal, que para ficções é de uma fertilidade espantosa.

Resta agora a prisão de Coelho, pela *desobidiencia de sua molestia*, como se exprime o Moleiro, Coelho não foi preso pelo delegado, nem soffreu a menor violencia em sua pessoa.

Faltando ao Moleiro materia para encher o seu artigo, lembrou-se de crear mais esse capitulo de accusação ao digno funccionario, que não é impeccavel, mas não tem por certo os defeitos que lhe attribue o juiz municipal. Elle não tem os conhecimentos praticos da lei, mas é dotado de uma intelligencia clara e de facil concepção, tem muito bom senso e o descernimento necessario para comprehender os factos, e fazer a devida applicação da lei, procurando instruir-se nella para não errar.

Contra elle não se erguem queixas, não se levantam as volumosas censuras de irregularidades e prevaricações, accumuladas umas sobre outras contra o juiz municipal, sendo bem conhecidas as causas que o induzem a pratica-las.

Em Nazareth não ha juizes, como diz o Moleiro, por que se houvesse, o juiz municipal já teria respondido por seus crimes e seria facilmente convencido de infracção formal a todas as leis regulamentares do processo, de subversão a ordem, de infidelidade, arbitrio e violencia na instrucção, de parcialidade escandalosa e absurda no enunciado de seus julgamentos, o que tudo tem praticado em larga escala esse juiz, que em toda a jurisdicção que exerce é a negação multiplicada do direito, da lei, da razão e da justiça.

Basta.

Com a narração dos factos que vão submettidos a appreciação do publico e das autoridades a quem o delegado deve dar contas de seus actos, fica concluida essa resposta as malignas e capciosas arguições do juiz municipal, que parece ter sido atirado como um instrumento de iniquidades contra a população, a quem foi enviado para destribuir justiça.

(*) Retardado por motivos extranhos a vontade do autor.

O Sr. Zacharias e os motivos porque regeitou a nomeação de conselheiro de estado.

I

No *Diario da Bahia* de hontem foi com muito orgulho da *empreza* transcripto o *discurso importuno*, ou por outra o *fallatorio escripto com más razões para persuadir*, do Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, em que esse *desinteressado* conselheiro dá os motivos que o obrigaram a regeitar a nomeação de conselheiro de estado.

O Sr. Zacharias nesse seu aranzel define-se ainda uma vez a si mesmo o seu caracter mesquinho, leviano e occioso ressumbra de suas proprias palavras.

Procurando fazer passar entre o povo (que lhe lança um sorriso de compaixão) por um homem *independente e desinteressado*, simula fallar em sua causa para tratar de outra muito diversa, como se as razões que S. Exc. apresenta tivessem a minima relação com a sua recusa.

E' sempre o mesmo homem: inconsequente e inconsiderado apossa-se da raiva e do rancor que sempre o alimentou para dirigir-se a seus adversarios.

O Sr. Zacharias, que nem sempre tem o necessario *criterio e bom senso*, esquece-se da alta posição social que occupa e atira-se nesse lodaçal da calumnia e do insulto, quando procura deprimir caracteres em que S. Exc. reconhece superioridade.

E' ainda o homem que, sempre inconsequente na sua vida publica, acceita todos os inventos para fazer uso delles, quando não encontra um facto verdadeiro que possa lançar sobre o seu adversario, ou contra aquelles a quem S. Exc. torna-se, sem motivo, gratuito inimigo.

O que tinha, por exemplo, o facto da sua recusa com o contrato da emissão de apolices feita com o banco do Brasil pelo honesto Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem, quando essa vantajosa negociação para o thesouro foi feita muito posteriormente ? !

O que tinha ainda a ultima reforma de algumas alfandegas e o decreto que amplion as attribuições dos presidentes de provincias com a sua recusa do honroso cargo de conselheiro de estado ? !

Ora, eu que conheço bem de perto o caracter do Sr. Zacharias de Góes e Vasconcellos, e que o conheço desde o tempo em que elle dizia *que havia de ser grande e rico*, vou apresentar o motivo que teve S. Exc. para proceder sem aquella dignidade e respeito que deve existir entre homens de certa educação e que se devem prezar.

O contrato da emissão de apolices feito pelo Sr. conselheiro Torres Homem, actual ministro da fazenda, foi em tudo mais vantajoso aos cofres publicos do que os contratos feitos pelo Sr. Zacharias.

Logo deveria merecer a opposição de S. Exc.

Ainda mais: as alterações feitas no regulamento das alfandegas, conciliando a economia do thesouro com pequenas vantagens em beneficio dos empregados publicos, não foram como as reformas do Sr. Zacharias, onde só primou a má vontade e o odio que S. Exc. mostrou ter á classe desses funccionarios.

A descentralisação, finalmente, que o Sr. conselheiro Salles Torres Homem poz em pratica, tornando uma realidade essa principal idéa do partido conservador, não podia ser bem aceita por S. Exc., que quando ministro, apezar de se proclamar *progressista*, procurou sempre mais centralisar todos os negocios do thesouro.

Ora, o Sr. Zacharias é muito orgulhoso, e não quer por isso que ninguem tenha um pensamento ou uma idéa util, proveitosa mesmo, que vá de encontro ás suas idéas exaltadas, só propensas á fazer mal á perseguição.

Se apparecesse esse espirito bemfazejo, S. Exc ruge de raiva, e põe então levianamente em pratica as declamações, bem como os grosseiros inventos para procurar desvirtuar o acto benefico que apparece.

E' essa indole do Sr. Zacharias, sempre propensa para o mal.

Em politica, é ainda o Sr. Zacharias um verdadeiro Jano; tem duas faces, uma no poder e outra fóra delle.

Quando no poder, todas as instituições são boas; nenhuma, mesmo de ordem secundaria precisa de reformas ou melhoramentos, e não admitte a menor injuria ou aggressão á pessoa do ministro.

Fóra do poder, não só o que é secundario, transitorio, como o que é fundamental, deve ser desmoronado para assegurar as *liberdades* publicas, e é S. Exc. o proprio quem procura desacreditar os ministros, e para o fazer serve-se de inventos infundados e de calumnias já destruidas, tornando-se assim écho da perversidade para saciar o seu genio mesquinho e vingativo.

E para satisfazer a esta sua ambição, o Sr. Zacharias não só ataca as individualidades que personificam o governo, como as proprias instituições.

O Sr. Zacharias, procurando nesse seu aranzel fazer écho com a calumnia, tratou das 5,000 apolices cedidas pelo banco a um negociante, que já foi em outras épocas intimo, *protegido* e ao mesmo tempo protector de S. Exc., querendo fazer crer que o honesto Sr. conselheiro Salles Torres Homem havia intervindo nessa transacção.

O honrado Sr. ministro da fazenda ja havia asseverado no *Diario Official* que a emissão tinha sido contratada com o banco do Brasil, e que este é que havia cedido 5,000 apolices a um negociante, e no entretanto o Sr. Zacharias, esquecido do que deve a si e á sociedade, apanhou a calumnia na rua, coberta de podridão, e atirou-a na face de um ministro honesto e de caracter destincto, cujo merecimento o Sr. Zacharias, ambiciona possuir.

Ora, o Sr. Zacharias, que é homem publico e que está, portanto, tambem sujeito a ser calumniado, não tem sido victima de aggressões, que julgamos injustas e sem fundamento ? !

Não se propalou que S. Exc. quando ministro da marinha, fizera um contrato para o fornecimento de carvão de pedra, no Rio de Janeiro, com a casa dos Ferreiras, da Saúde, para fins vantajosos para S. Exc., sendo até intermediario para o bom exito desse contrato o Sr. Leite (*avança*) que se acha na Europa, e que bem sabe S. Exc. porque motivo ?

Não se calumniou tambem a S. Exc. propalando-se que tendo uma sociedade secreta com o seu intimo amigo o Sr. Antonino Falcão, ex-administrador da casa de correcção, logar que perdeu por ter sido convencido de prevaricador, mas que independente disso foi por S. Exc. quando ministro nomeado tabellião para Porto Alegre, que esse Antonino era o presenteador dos trastes existentes em casa de S. Exc. que eram fabricados pelos presos e com madeiras daquella casa de correcção ?

Não se disse tambem que S. Exc. havia augmentado no tempo da administração desse mesmo Antonino os terrenos de sua chacara por meios illicitos ?

Não se calumniou tambem a S. Exc. espalhando-se que S. Exc. sendo procurador de diversos individuos que pretendiam da camara municipal calçamentos das ruas da cidade, se dirigiam a S. Exc., que os obtinha mediante a obrigação de receber um tanto por cento do valor do calçamento, obrigados ainda os empreiteiros a calçarem a cocheira e as ruas da chacara de S. Exc. com parallelepipedos ?

Não se calumniou ainda a S. Exc. dizendo-se que quando ministro se havia opposto á aposentadoria do Sr. desembargador Siqueira para poder ser nomeado por Sua Magestade o Imperador mordomo de sua imperial casa, porque S. Exc. guardava a offensa que esse desembargador fizera a alguem como juiz de orphãos, de obrigar a um Góes pagar uma multa por ter havido um casamento precipitado com uma orphãa que tinha fortuna peculiar, quando aquelle juiz cumprindo seus deveres negara a necessaria licença por ser aquella orphãa de menor idade ?

Não se calumniou ainda a S. Exc. quando se espalhou que S. Exc. quando ministro da fazenda nomeara ao seu boleiro, depois de liberto por ter resgatado a sua liberdade a dinheiro, para o lugar de correio da secretaria da fazenda, com a obrigação de o servir em sua casa e alli morar para satisfazer o que ficara devendo ?

Não se calumniou ainda a S. Exc. quando se disse que havia arrendado aos proprietarios do *Jornal do Commercio* uns predios pertencentes ao estado, situados em frente á typographia do mesmo *Jornal*, por preço muito inferior, quando havia quem désse muito mais, e que apezar dos pareceres do thesouro, que opinavam para que se pozesse em praça a arrematação, S. Exc., apezar de tudo, mandou clandestinamente fazer o contrato do arrendamento por nove annos? E isto para que aquella folha não recebesse descomposturas contra S. Exc. ! !

Não se calumniou ainda dizendo-se, que S. Exc no seu ultimo ministerio, apezar de ser advogado, com contrato, do Banco Inglez, e que substabelecendo a procuração em seu sobrinho, que advoga de sociedade no mesmo escriptorio de S. Exc., mas que é um caracter muito differente do de S. Exc., fizera todos os saques e mais transacções com aquelle banco, sem proceder annuncios ou offerecimentos a outros bancos, o que motivou prejuizo ao estado ?

Não se calumniou ainda a S. Exc, asseverando-se que as questões que tinha aquelle Banco Inglez com os particulares eram sustentadas e advogadas por S. Exc., que por se achar no ministerio mandava assignar as razões e requerimentos por seu sobrinho ?

Não se calumniou ainda a S. Exc. dizendo-se que contratos de emissão de apolices, e outros pa-

ra poder o thesouro obter dinheiros para satisfação de saques, eram feitos por intermedio de um corretor muito intimo de S. Exc., que repartia por meio de presentes a S. Exc. e aos seus, os lucros excessivos que lhe dava S. Exc. em prejuizo dos cofres publicos?

Não se calumniou ainda a S. Exc. dizendo se, que aparentando S. Exc. muita independencia e zelo pelo serviço publico, era o primeiro patoteiro do imperio, pois, que não *mettia prego sem estopa*, nada fazia mesmo sem que soubesse que indirectamente lucraria?

Não se calumniou ainda a S. Exc., fazendo-se espalhar que S. Exc. tem muito amor ao dinheiro, e que com sagacidade e fóros de homem de bem tudo é capaz de sacrificar pela ambição do ouro?

Não se calumniou ainda a S. Exc., por ter no seu ultimo ministerio nomeado seu parente não só para o lugar de fiel de armazem da alfandega da côrte, como para um outro na Santa Casa de Misericordia, onde era S. Exc. provedor, quando esse mesmo parente de S. Exc. havia sido demittido de um outro lugar na Bahia por ter sido considerado improbo como diziam os inimigos de S. Exc.?

Não se calumniou e não se calumnia ainda a S. Exc., por muitos outros factos, que se fossem verdadeiros merecia S. Exc. a execração publica, e formaria mais um padrão da sua vida inglorià?

Por acaso os homens de bem, os adversarios de S. Exc., ou os seus desaffectos, já se aproveitaram dessas calumnias ou de outras para aggredirem a S. Exc. e o fazerem corar diante do publico?

Para que, pois, o Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, no Rio de Janeiro, e o *Diario da Bahia* aqui, fazendo-se éco do seu *intitulado* chefe, procura offender e calumniar a um ministro da corôa, cujo caracter honesto é reconhecido por todos, ainda mesmo pelos seus rancorosos adversarios?

Estejam certos que o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem, no senado, com o rosto bem levantado, se ha de justificar das calumnias que lhe tem sido atiradas pelos seus inimigos, e ultimamente pelo Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, que, esquecido do que deve a si e á sociedade, não trepidou com sua assignatura trocar o seu papel de senador do imperio e ex-ministro da corôa, pelo de falsario denunciante, escudando-se para esse fim em calumnias inventadas por esses miseraveis, que acostumados a viver no lodaçal da infamia, não duvidam injuriar aquelles que se acham limpos e puros de qualquer macula.

Creia, Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, que sempre encontrará na estacada o seu

C.

Bahia, 25 de janeiro de 1871.

Ao publico.

Sob a pressão de uma prisão acintosa, devo justificar-me perante o publico, para o que basta narrar exactamente os factos. José Germano de Moura propoz a João José de Almeida na capital da Parahyba, acção para haver um casal de escravos, Joaquim, sua mulher e filhos; obteve sentença favoravel, que foi embargada por Almeida, sendo despresados os embargos; o tendo os escravos sciencia do vencimento da causa fugiram, Joaquim, sua mulher e um filho de nome Sabino para o poder de Moura, o qual não os querendo ter em seu poder requereu deposito, e effectivamente foram depositados em poder de Bartholomeu Rodrigues Machado.

Em quanto isto se passava pelo juizo municipal, Almeida dá uma queixa contra Moura e contra mim, por lhe havermos furtado ditos escravos, e obtem mandado de prisão.

Chegando ao meu conhecimento a existencia do mandado fui ter com o Dr. chefe de policia, e elle mandou-me para o quartel; ahi permanecendo desde 24 de janeiro até 27 do mesmo mez, requeri que me mandasse processar, e obtive despacho que requeresse ao delegado, a cuja disposição estava; requeri ao delegado e este remetteu-me ainda para o subdelegado do districto visinho. Parecendo-me isso um jogo, requeri—habeas corpus ao Dr. juiz de direito dali, o qual respondeu que recorresse á relação; recorri e no dia 16 de fevereiro, chegou lá a ordem para o dia 25. Parece que havendo uma ordem de habeas corpus a meu favor, devia sustar-se qualquer procedimento, principalmente não havendo nenhum ainda, mas ao contrario fui no dia 17 de fevereiro intimado para ver jurar testemunha no dia 21: estando preso não fui requisitado para ver jurar testemunhas, e no dia 19 tive ordem de seguir para esta cidade por parte do chefe de policia, mas não tendo havido vapor até o dia 27, quando nesse dia fui chamado á secretaria de policia, ahi o escrivão do subdelegado do termo visinho (por onde dizem que eu estou sendo processado), quiz intimar-me da pronuncia. Supponho, pois, que da chegada da ordem até a minha sahida, fui processado e pronunciado, tudo sem ser ouvido, pois nunca fui requisitado para assistir ao processo.

Emquanto, pois, no juizo municipal permaneciam os escravos depositados, eu me achava preso por havelos subtrahido á Almeida, e continúo, sendo certo que, serei de novo preso por esse mesmo motivo, ainda quando a relação me conceda soltura. Mas de espaço voltarei a dar maior desenvolvimento á esta narração.

Recife, 3 de fevereiro de 1871.

Paulino Augusto Rodrigues Vianna.

Eleição

DOS

Devotos e devotas que hão de promover a festa do Glorioso S. José, no dia 19 de março de 1871, que se venera na igreja matriz de Nossa Senhora da Paz de Alogados.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. José de Souza N. Braga.
Juiza por eleição.
A Illma. Sra. D. Candida Maria M. Magalhães.
Juiz por devoção.
O Rvdm. Sr. vigario Joaquim José de Farias.
Juiza por devoção.
A Illma. Sra. D. Hermelinda da C. Pereira de M. Montarroios.
Juizes protectores.
Os Illmos. Srs.:
Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
José de Souza Moreira.
José da Silva Araujo.
José Martins Lopes.
Tenente Miguel Nunes de Freitas.
João Teixeira de Souza Lima.
José Joaquim da Silva.
Adelino Ildefonso Siqueira de Albuquerque.
Capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Joaquim Domingo Passos.
Horacio Antonio Mingubeira.
João Francisco Pereira.
Juizas protectoras.
As Illms. Srs.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Romana de Alcantara.
D. Francisca Joaquina do Sacramento.
D. Joanna da Paz Valeria.
D. Valeria Marques da Encarnação.
D. Henriqueta Francisca Pereira.
D. Maria Firmina do Nascimento.
D. Paulina Maria do Espirito Santo.
D. Francisca Thereza dos Santos Araujo.
D. Maria Olympia da Costa Borges.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Tobias do Rego Barros.
Escrivãa por eleição.
A Illma. Sra. D. Francelina F. Pereira.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José Francisco do R. Barros.
Escrivãa por devoção.
A Illma. Sra. D. Joaquina Egydia de Souza.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Rvd. padre Luiz de Araujo Barbosa.
Tenente Manoel Candido de Albuquerque.
Francisco Ignacio de Jesus Mendonça.
Tenente Luiz Felippe.
Manoel R. Ribas.
Sebastião Pereira Pinto.
Manoel Gonçalves Ribeiro.
Lino Francisco das Chagas.
Francisco José Ferreira.
Arquias L. da Silva Mafra.
Antonio Francisco das Chagas.
Tenente José Lucio Lins.
João Crysostomo de Albuquerque.
Galdino Pereira Tavares.
Alferes Hermillo Lins Chaves.
Maximino Camello de M.
Manoel Pinto Junior.
Matheus de Siqueira.

Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Elvira de Moraes e Silva.
D. Antonia M. da Conceição.
D. Maria Marcolina Ferreira.
D. Lucinda Maria de Albuquerque.
D. Maria Geralda Ramos Pereira.
D. Juvina Maria do Nascimento.
D. Rita Corrêa de Mello Senna.
D. Maria Alves Pinto.
D. Maria Alves de Carvalho.
D. Rosa Maria da Silva Hora.
D. Emilia Mesquita Falcão.
D. Francisca, filha do Sr. Firmino A. Rodrigues.
Procurador geral.
José Antonio Pinto.
Thesoureiro.
Innocencio Ferreira da Luz.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
José Joaquim de Sant'Anna.
Ignacio R. de Farias.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Ferreira da Luz.
Leopoldo Francisco Pereira.
Manoel Paulino da Fonceca.
João Marcolino Ferreira
Satryo José da Paz.

O vigario,
Joaquim José de Farias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE MARÇO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado—2$600 por 15 kilos.
Assucar bruto americano—2$500 por 15 kilos.
Assucar Canal—1$900 por 15 kilos.
Algodão 1ª sorte — 517 rs. por kilo.
Algodão do Rio Grande do Norte—579 rs. por kil. posto a bordo, frete de 3/4 d. e 5 0/0 por libra (hontem)
Cambio sobre o Porte — pagavel em Londres, 90 d/v 24 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 1/2 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2. . .	81:760$513
Idem do dia 3	21:174$827
	102:935$340

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	195	
		195
Volumes sahidos com fazendas	116	
» com generos.	311	
		427

Descarregam hoje 4 de março.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—vinhos.
Barca ingleza—*Fling Scud*—varios generos.

Despachos de exportação nos dias 1 e 2 de março.

— No brigue inglez *Cigano* para o Canal carregaram: Mills Lathan & C. 32 saccas com 2,216 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mary*, para Liverpool carregaram: Domingos Teixeira Bastos & C. 100 saccas com 9,115 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Juanito*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmão & C. 35 fardos com 6,451 kilos de algodão.

— No brigue hollandez *Vriendenkring*, para o Canal carregaram: José da Silva Loyo & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Glimpse*, para New-York carregaram: Henrique Forster & C. 2,000 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Alberto*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filho 310 barricas com 30,177 kilos d assucar branco e 100 ditos com 10,985 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Georg Caning*, para Cronstadt carregaram: Rabe Schmettau & C. 242 saccas com 17,413 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Cyro*, para o Rio da Prata carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 150 barricas e 100 meias ditas com 331.018 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Constante União*, para o Rio da Prata carregaram: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 130 barricas e 400 meias ditas com 41,246 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jany*. para Liverpool carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 800 saccas com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto carregaram: Elizario da Silva Carrões 40 saccas com 2,739 kilos de algodão; Antonio Muniz Machado Junior 1 sacca com 35 kilos de algodão e meia barrica com 75 kilos de assucar branco; Soares primos 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado; Joaquim Gerardo de Bastos 98 couros seccos com 1 116 kilos; Adriano de Albuquerque 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado. Para Lisboa, E. R. Rabello & C. 30 saccas com 2,120 kilos de algodão; José Cementino X. da Silva 20 saccas com 1.365 kilos de algodão; Adriano de Albuquerque 2 barricas e 2 meias ditas com 290 kilos de assucar branco.

— Na escuna hollandeza *Ceres*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 250 barricas com 51,473 kilos de assucar branco e 200 ditos com 23,546 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto carregaram: Alfredo Ferreira Baltar 50 saccos com 3 759 kilos de assucar branco e ditos com 300 kilos de dito mascavado; Oliveira Filho & C. 70 saccos com 525 kilos de assucar branco e 80 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— Na escuna portugueza *Dias*, para a Ilha de S. Miguel carregaram: Carvalho Nogueira 100 barricas com 11,031 kilos de dito mascavado; João do Rego Lima & Filho 54 barricas com 5 301 kilos de assucar branco 32 ditas com 3,434 kilos de dito mascavado, 1 2 dita com 48 kilos de café e 48 varas de canôa; Antonio Muniz Machado Junior 34 barricas com 2,390 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,558 ditos do dito mascavado; José Fernandes Lima 1 barrica com 34 kilos de assucar branco.

— Na patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata carregaram: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 150 barricas e 400 meias ditas com 41,216 kilos de assucar branco; Adriano de Albuquerque 200 barricas e 200 meias ditas com 36,516 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1º a 2. . .	7:316$120
Idem do dia 3	5.649$360
	12 965$480

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	11:202$251
Idem do dia 3	6:476$636
	17:678$687

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

S. Matheus pela Bahia — 20 dias, sendo do ultimo porto 11, hiate brasileiro *Sergio*, de 74 toneladas, capitão Joaquim Ignacio da Fonceca, equipagem 8, carga 2130 alqueires de farinha de mandioca; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue francez *Caracas* de 184 toneladas, capitão E. Tasset, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul — 62 dias, brigue sueco *Agnes* de 180 toneladas, capitão C. V. Kraeft, equipagem 7, carga couros; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Buenos-Ayres — 35 dias, barca ingleza *Aurele*, de 518 toneladas, capitão Eduard Boulanger, equipagem 13, em lastro; á Keller & C.

Rio-Formoso — 6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 4 em lastro; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — barca ingleza *Ranger*, capitão Jannes Clark, carga algodão.

Lisboa—barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Antonio A. de Almeida; carga assucar.

Rio de Janeiro — Barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino José de Carvalho carga assucar.

DECLARAÇÕES.

— Não se tendo effectuado a arrematação do serviço da limpeza e irrigação da cidade, no dia 1º do corrente, como estava annunciado, de novo são convidados os pretendentes a comparecerem no paço de suas sessões em o dia 3 de março, corrente, pelas 12 horas da manhã.

Secretaria da camara municipal do Recife 2 de março de 1871.

Lourenço Bezerra C. da Cunha.
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

Quinta-feira 9 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o terreno na rua Imperial com frente para a mesma rua e fundo para o lado da via-ferrea, dividindo pelo norte com um terreno pertencente á viuva Gibson, pelo sul com o de Manoel Firmino Ferreira, tendo dito terreno 134 palmos de frente, 100 ditos do lado do norte e 22 do do sul, precisando de um aterro não menor de 6 palmos, avaliado por 1 072$, para pagamento da execução que a fazenda provincial encaminha contra Praxedes da Silva Gusmão.

Recife 1º de março de 1871.

O solicitador da mesma,
J. Firmino Correia de Araujo

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto creado por lei, devendo porém os mesmos proprietarios apresentarem antes o conhecimento de imposto geral sobre industria e profissão, por onde provem ter satisfeito o referido imposto. Outro sim, pela mesma contadoria são chamados tambem os possuidores de carroças e mais vehiculos empregados no serviço da capital, a virem pagar o imposto decretado por lei, e no mesmo caso os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados; bem como todo e qualquer estabelecimento que for movido por machina á vapor, estão tambem sujeitos ao pagamento do imposto novamente creado.

Contadoria da camara municipal, 27 de fevereiro de 1871.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão

— De ordem da mesa regedora da irmandade de N. S. da Luz tenho a honra de convidar a todos os nossos irmãos para, reunidos em mesa geral no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, tratar-se de negocios de urgencia e de interesse á mesma; assim como nesse mesmo dia, pelas 2 horas da tarde, encorporados, acompanharmos a procissão de N. S da Soledade na igreja do Livramento.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz erecta na igreja de S. José de Riba-Mar 1º de março de 1871.

O secretario,
Bellarmino Pinto de Paiva.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., temde ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE.

No dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, haverá inspecção de saude na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio para os senhores officiaes do 1º batalhão de artilharia, 1º 2º e 3º de infantaria, que requereram ser inspeccionados.

Secretaria do commando superior 3 de março de 1871

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 15 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que fica archivado:

O distrato da sociedade de Manoel da Costa Campos e Joaquim José da Silva Azevedo, estabelecidos nesta cidade, ficando á cargo do ex-socio Campos todo o activo e passivo.

O contrato de sociedade de Francisco Coelho Brandão e José de Souza Braz, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Coelho Brandão & Braz, com negocio de taberna, e o capital de 5:000$, sendo em commandita 4:398$885 pertencente a um dos socios.

O distrato da sociedade de João Luiz Ferreira Ribeiro, João Luiz da Costa Ribeiro e Manoel Ludovico de Araujo Leão, que gyrava sob a firma de João Luiz Sobrinho & C., cuja liquidação fica á cargo do socio João Luiz.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1871.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que fica registrada a escriptura do contrato antenupcial e dote celebrado entre Antonio Joaquim Fernandes e D. Maria Francelina Jorge de Souza com a condição de não entrarem em communhão os bens de ambos, presentes e futuros, consistindo o dote feito pelo noivo na quantia de 19:000$000 que realisará em qualquer especie de bens, quando os tiver.

Secretaria dia ut supra.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

Na mesma data supra fica archivado o contrato social de Joaquim Pinto Lapa, Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Joaquim Pinto Lapa & Sobrinhos com negocio de generos de estiva e o capital de 5:000$

Secretaria dia ut supra.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

HOJE

Sabbado 4 de março.

PROGRAMMA

Pela primeira vez

LA VEUVE GRAPIN

Opera comica em um acto, do maestro *Flotow* (author de *Marta* e outras operas de merecimento)

Tomam parte na representação Mlle. Poncelet e Mr. Marchand e Hurbain.

LE 66

OPERETA EM UM ACTO
(Musica de Offembach)

Representada e cantada por Mme. Poppe e Mrs. Maris e Marchand.

Pela primeira vez Fantasia musical em um acto:

EN CLASSE MESDEMOISELLES

(Mr. Hurbain desempenhará o importante papel de Pierrot, aldeão mudo).

Distribuição.

Boulaplat, (mestre-escola)......	Mr. Marchand.
Pierrot (aldeão mudo)........	Mr. Hurbain.
Cesar (sobrinho de Boulaplat..	Mr. Caron.
Patouillot (criado)..........	Mr. Harndorff.
Calissou (irmãa de Pierrot)...	Mlle. Poncelet
Bouffard, aldeão.........	Mlle. Zélia.
Fugoste, idem...........	Mme. Poppe.
Catherine, idem...........	Mlle. Fuoco.
Louison, idem..........	Mlle. Louize.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarote de frente	14$000
Dito de lado	10$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª classe	2$000
Platéa	1$000

AVISO

Amanhãa, domingo 5, em consequencia da festa do Monteiro, não haverá espectaculo.

NA PROXIMA SEMANA:

LES BAVARDS

OPERA BUFFA EM DOUS ACTOS
(Musica de Offemback)
(Grande successo em todos os theatros onde tem sido representada)

THEATRO CYMNASIO DRAMATICO
(NO MONTEIRO)

COMPANHIA
DE
ZARZUELA HESPANHOLA
LINDO E VARIADO ESPECTACULO

Domingo 5 de março de 1871.

Para satisfazer á pedidos de muitas familias, a sociedade artistica de que se compõe a companhia de zarzuela, dará, domingo 5 do corrente, pela primeira vez, um lindo e variado espectaculo, neste theatro, no qual toma parte a muito applaudida prima-dona a Sra. D. Maria Nieves Rivera de Castillo, viuva do sympatico e desditoso tenor, o Sr. Castillo, que foi victima, nesta capital, da febre amarella.

Além de outros intellegentes artistas, toma igualmente parte no divertimento a graciosa prima-dona a Sra. D. Luiza Rivera Lartiller.

PROGRAMMA

Depois de uma brilhante symphonia subira á scena a interessante zarzuela em um acto.

LOS DEZ MIL DUROS

Desempenhada pela Sra D. Luiza Lartyller e os Srs. Granados e Riosa.

Grande dueto de soprano da opera

DOMINÓ AZUL

executado pelas Sras. Rivera de Castillo e Rivera Lartiller.

Em seguida, os Srs. Granados e Riosa, executarão o dueto caricato da zarzuela

CAMPANONE

Findo o qual, a Sra. Rivera de Castillo e o Sr. Bonifacio Riosa, cantarão um bellissimo

DUO

Terminando o espectaculo com o juguete comico-lirico-dramatico e coreographico, intitulado:

DON ESDRUJULO

executado pela Sra. Rivera Lartyller e o Sr. Granados.

A orchestra será regida pelo maestro Colás.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

Principia ás 9 1/4.

N. B. O divertimento, não obstante principiar um pouco tarde, acabará antes da meia noute.

THEATRO SANTO ANTONIO

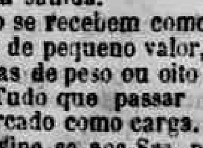
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



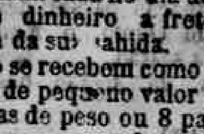
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Tocantins* commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto por Lisboa.

Espera-se a todo o momento a barca portugueza *Safira* de Lisboa. Não deve ter demora alguma em consequencia de ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. successores; na rua do Vigario n. 19.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, esperada a todo o momento do Rio de Janeiro seguirá poucos dias depois de sua chegada para os dous portos acima por ter o carregamento prompto, recebe somente passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: tratase com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordeaux	805 fr.	570 fr.	405 fr.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue nacional *Tigre*, propõe-se a tomar carga a frete para o mencionado porto: as pessoas que quizerem engajar alguma porção, entendam-se no escriptorio dos consignatarios Baltar Oliveira & C.

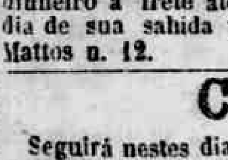
Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* a chegar em poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para os portos acima com a menor demora possivel; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueiro, á rua do Apollo n. 30.

PARA
O
CEARA'

segue nestes dias para o indicado porto o hiate nacional *Adelina dos Anjos* por ter parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario José Lopes Davin á rua do Vigario n. 14, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



No dia 4 de março proximo futuro seguirá para o porto acima um dos vapores da companhia ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Ceará

Seguirá nestes dias o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILAÕ

DE
moveis, louça e chrystaes
Terça feira 7 do corrente.

Constando de:

Uma mobilia de jacaranda, 1 mesa de sofá, 1 dita gosto antigo, 1 estante envidraçada, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho de sofá, 4 quadros, 2 candieiros á gaz e 6 tapetes.

Uma cama, 1 toilet, 1 lavatorio, louça para lavatorio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, cabides e porta-toalhas.

Uma meza elastica, 1 guarda louça, 1 apparador grande, 2 menores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, facas, garfos e colheres de electro plate, bandejas, 1 filtrador, 1 guarda comida de arame, 1 armario, 1 mesa de louro, 1 limpador de facas, 6 cadeiras de pau, flandres, trem de cosinha e outros objectos.

Terça-feira 7 de março.

Na Capunga, propriedade do Sr. Paulo José Gomes, junto ao sitio do fallecido Dr. Ferreira.

Eduardo Meryfleld, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia na Capunga.

As 9 1/2 horas da manhãa partirá o trem que servirá de conducção aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

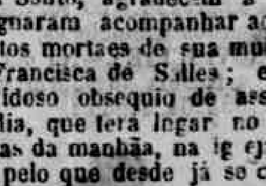
AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa á rua Bella n. 37:

Um curso de *Filosophia*.
— de *Rhetorica e poetica*.
— de *Geographia*.
— de *Historia*.
— de *Lingua franceza*.
— de *Lingua portugueza*.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia para saberem as horas de cada aula e mais condições.



Manoel Zeferino de Salles, seus filhos e cunhado Luiz de França Souto, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada esposa D. Anna Francisca de Salles; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 7 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja Conceição dos Militares, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Despedida que faz a seus amigos

o conego da imperial capella, e commendador padre Luiz José de Oliveira Diniz, que, não podendo pessoalmente fazê-lo, em consequencia da brevidade de sua viagem; faz por meio deste jornal, offerecendo a todos elles seu diminuto prestimo, na freguezia de Ipojuca, para onde vai rege-la.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua de Santa Thereza n. 11.

ESCRAVO

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Para casa de pouca familia, á rua da Conquista n. 4, precisa-se de um criado que tenha boa conducta, e esteja habilitado para todo serviço.

Dentista brasileiro.

Antéro Augusto, dentista brasileiro, com estabelecimento á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, scientifica ao respeitavel publico que se encarrega de todo o genero de trabalho relativo a arte dentaria, bem como: dentaduras pela pressão do ar, com grampos e dentes a pivot. Tambem extrahe dentes sem dor, por meio de uma machina de eterisação, novamente inventada; limpa e separa os dentes sem offender ao esmalte destes. Finalmente tem pós dentifricos e elixir americano, proprios para a fortificação das gengivas e limpeza da bocca.

Em Sant'Anna, no sitio defronte da estação do mesmo nome, precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava, quer-se nacional: a tallar no mesmo sitio, ou na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

— A commissão encarregada de fazer a distribuição dos donativos adquiridos para os soldados e officiaes de linha que serviram durante a guerra do Paraguay, roga a todos aquelles que apresentaram petições e documentos para esse fim, que se dignem comparecer, desta data em diante, para o recebimento que terá lugar na casa da rua do Queimado n. 8, 1º andar, ou pelos proprios que se apresentarem, ou por procuradores devidamente autorisados, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde, nos dias uteis. Recife 3 de março de 1871.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Albino José Tavares da Silva.

D. Antonia Prudencia da Silva Dutra, Ludgero de Mattos Pereira Dutra summamente gratos a todos aquelles que assistiram as exequias e acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu muito querido irmão o vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra, vem por este meio penhorar a todos o seu eterno reconhecimento.

Fazendo este não póde deixar de mencionar os nomes dos Illms. Srs. Dr. Paes Barreto e sua Exma. familia, e do tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, Dr. Augusto, tenente Bernardino, major José Francisco de Barros Rego, Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento, Galdino José Peres Campello, Manoel de Paula, e as irmandades do SS. Sacramento, Livramento e das Almas, assim como o Rvm. padre Diogo e coadjutor da freguezia da Luz, e a todos aquelles que passaram a noite de 28 juntos ao seu parocho; e convida aos mesmos a assistirem a missa e memento do setimo dia, terça feira 7 do corrente, na mesma matriz de S. Lourenço da Matta.

Aluga-se

o armazem da rua Direita n. 34 com commodos para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua Direita n. 24.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO.

Tendo apparecido na circulação alguns bilhetes falsificados, roga-se aos possuidores de bilhetes emittidos por falta de troco miudo, tenham a bondade de recolhe-los ou troca-los por outros competentemente carimbados, pois, que do 1.º de abril em diante não serão mais acceitos nos wagões nem estações bilhete algum que não tenha o competente carimbo.

Na estação da rua da Aurora se trocará effectivamente até o fim de março os bilhetes não carimbados por outros legalisados ou por dinheiro.

Recife, 22 de fevereiro de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

AMA.

Precisa-se de uma ama engommadeira: na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, drogaria homeopathica.

Attenção

Na rua da Florentina n. 22 haverá todas as noites de espectaculo sorvete crystalisado a 320 rs. café e todas as qualidades de bebidas finas

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente para casa de homem solteiro fóra da cidade, preferindo-se estrangeira: a tratar no pateo do Terço n. 38.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 25 com accommodações para familia: para ver, na casa junto, e para tratar na praça da Independencia numero 2.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

AO CORPO ACADEMICO

Ulysses & Irmão proprietarios do bem conhecido e acreditado

BAZAR ACADEMICO

13–Rua da Imperatriz–13

Tem a honra de participar ao illustrado corpo academico, que neste bem montado estabelecimento de artigos para fumantes, encontrarão sempre dos melhores charutos, cigarros de todas as qualidades, fumos dos mais acreditados e superiores qualidades, e finalmente uma infinidade de artigos indispensaveis aos fumantes, que recebem directamente de Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas-Geraes, Goyaz e Pará. O conceito que goza o Bazar Academico, dispensa seus proprietarios de fazer exaltar as superioridades dos mesmos artigos de seu negocio.

13—Rua da Imperatriz—13

Ulysses & Irmão

UNICO FERRUGINOSO

ADMITTIDO EM HOSPITAËS DE PARIS

XAROPE ALCATRÃO FERRUGINOSO DUREL

PARIS 7 BOUL

PARIS 7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS

ANEMIA CATHARRO PULMONAR

BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA

PHTISICA, TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA, PALIDEZ.

PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* **(efficacia inteiramente especial.)**

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noã costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Josquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

MEDALHA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fos JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em *Pernambuco*; JOSÉ BELLO, em *Porto Alegre*; SILVA LOPES, em *Bahia*; FERREIRA et Cie, em *Maranhao*.

Casa para alugar

Precisa-se alugar duas casas terreas de regulares condições, que seja uma junto a outra, e situadas nas seguintes ruas: Misericordia, Rosa Augusta, Terço, pateo do Carmo, Florentina, Camboa, União, Formosa, Imperatriz, Saudade, Hospicio, caes do Capibaribe: a tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 62, escriptorio no 1º andar.

Por 29$000

aluga-se a casa da rua do Progresso (Caminho Novo) e na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Joaquim Campos Lima deixou de ser caixeiro de seu armazem de molhados, sito no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, desde o dia 1º do corrente. Recife 2 de março de 1871.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua dos Pires n. 46, taberna.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

Sociedade recreativa Terpsichore.

Por ordem do Sr. vice-presidente, são convocados para se reunirem em assembléa geral, domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, para se proceder á eleição dos membros que faltam para preencher a presidencia e directoria.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore, 2 de março de 1871.
José Cardoso Pereira,
Secretario.

Engenho.

Traspassa se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a 4 leguas da estação de Una, negociando-se mui comodamente a saffra para cerca de 2,000 pães: á tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar. ou loja n. 14.

No escriptorio

de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37, precisa-se fallar ao Sr. Arlindo Francisco Nogueira, estudante.

Dando-se luvas por bemfeitorias.

Aluga-se um 1º andar com sotão, forrado e esteirado, n'uma boa rua, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz n. 32, 1º andar.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 70: a tratar á rua da Cadeia n. 53.

BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

Domingo 5 do corrente, dia da festa de Nossa Senhora da Conceição na capella do Monteiro, haverá trens de hora em hora do Recife á Apipucos, das 6 horas da manhãa a meia noute e de Apipucos ao Recife das 7 horas da manhãa a meia noute, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, 2 de março de 1871.
William Rawlinson,
Gerente.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes que compraram a casa de cabelleireiro do Sr. Satyro José de Moraes, a qual acha-se livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, como prova com os recibos de seus credores; outro sim, que não responsabilisam por debito algum do mesmo Sr.

Recife, 1 de março de 1871.
Vicente Ferreira de Souza.
Augusto Carneiro de Lacerda.

Engommadeira.

Paga-se bom preço a uma boa engommadeira na estrada da Ponte de Uchôa casa n. 2, antes de S. José—, onde tambem se pagará bom aluguel a um escravo de 14 annos, para serviço de casa.

Monte pio brasileiro

De ordem da directoria convido aos Srs. socios para comparecerem no dia 5 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de se reunirem em assembléa geral e tratarem de negocios a bem do mesmo Monte-pio.

Secretaria do Monte-pio brasileiro, 1º de março de 1871.
Jeronymo Bruno,
1º secretario.

Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

A mesa regedora roga a todos os seus irmãos que teem capas em seu poder, para comparecerem domingo 5 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que para este fim fomos convidados pela irmandade de N. S. da Soledade do Livramento. A mesa espera de todos os irmãos as suas presenças.
Manoel Joaquim das Chagas,
Escrivão.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA

Rua do Hospicio n. 29.

Funccionam as aulas deste estabelecimento regularmente desde 9 de janeiro, tendo sido ultimamente a de instrucção primaria confiada aos cuidados do habil professor Sr. José Xavier Faustino Ramos; a de geographia e historia começará em 6 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa. Esta e todas as outras aulas são regidas pelos mesmos professores do anno passado.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, cumo costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Pinza.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes n. 9: quem pretender falle na rua do Livramento, loja de calçado n. 25.

— Precisa se de um criado para casa de pouca familia: a tratar na rua do General Victorino, antiga do Sebo, n. 38.

COSTUREIRAS.

Na loja de ... rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

AMA

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e lave: a tratar na rua da Palma n. 34.

MUDANÇA

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio de commissões da rua do Commercio n. 39 para a de Apollo n. 25, 1º andar.

— Na rua Velha n. 48 faz-se bolos de todas as qualidades, enfeitam se bandejas para casamentos e bailes, ha sempre figuras e bouquets para as mesmas, assim como assados de todas as qualidades, prepara-se presuntos e peixe cheios, e tudo quanto pertence á confeitaria e massas com asseio e commodo preço, do que já é conhecido.

— Severino Lyra participa ao respeitavel publico que o Sr. Silvino da Costa Machado deixou de ser caixeiro do seu estabelecimento de padaria sito á rua da Imperatriz n. 30 desde esta data. Recife 2 de março de 1871.

— Da-se dinheiro a premio sob hypotheca em predio: a tratar na rua velha de Santa Rita numero 101.

Cervejeiro.

Precisa-se de um cervejeiro á fabrica de cerveja á rua de Fernandes Vieira n. 59.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: á rua Duque de Caxias n. 49, loja Rival sem segundo.

Aluga-se

uma preta escrava para cozinhar, preferindo-se casa de pouca familia: a tratar na rua do Padre Floriano n, 49.

O abaixo assignado convida todos os seus comprovincianos e amigos, assim como os do fallecido Dr. Antonio de Sampaio Almendra, á ouvirem uma missa que mandará resar por alma delle, no dia 6 do corrente, as 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco do Recife.
Antonio Coelho Rodrigues.

— Arrenda-se uma padaria na villa do Páo d'Alho, com forno e todos os utensilios, e optima casa de morada; porque o seu proprietario por incommodo de molestia não póde continuar com o estabelecimento: á tratar na mesma villa acima, com o proprietario Antonio Antunes da Silva, e para informações nesta praça no caes de Apollo n. 65.

— A' rua de Hortas n. 43, precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: prefére-se estrangeiro.

— Lava-se, engomma-se e friza-se com perfeição toda qualidade de roupa de homem e senhora: na travessa da rua Bella n. 3.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que compraram aos Srs. Rocha & Ramos a sua taberna que tinham na rua Imperial n. 27 livre e desembaraçada de todo o activo e passivo nesta data.

Recife, 1º de março de 1871.
Antonio Gomes da Silva Junior & C.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cosinhar; agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Esperança n. 26.

COSTUREIRAS

Na chapellerie des dames a rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa-se de costureiras que saibam trabalhar em obras finas.

TAPIOCA DO PARA'

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vende-se boa tapioca do Pará: os pretendentes certificar-se hão vendo-a no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

— Portas, caxilhos, vidraças rotulas, bandeiras, grades, aros de madeira de amarello, e louro, objectos estes que servem para quem está edificando casas, vende-se por barato preço porque o dono resolveu se retirar-se para fóra e não mais os quer guardar: a tratar á rua do Rangel n. 52, ou na Capunga á rua da Ventura n. 16.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Crême delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et à la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua da Moeda, Forte do Mattos, com muitos commodos para familia, as chaves estão no primeiro andar: a fallar na rua da Cadeia-velha, loja n. 66.

PRECISA-SE

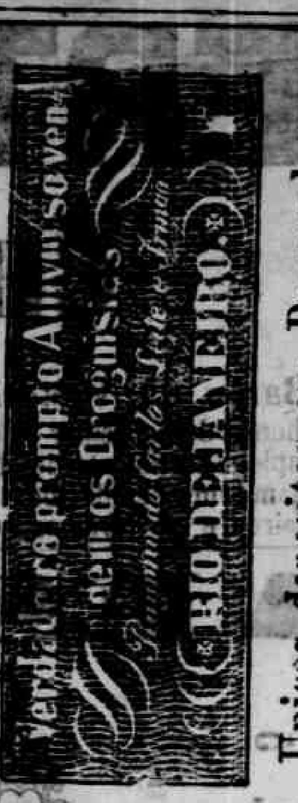
alugar uma preta que saia á rua: na rua Direita n. 3, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 55, loja.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja boa cosinheira para casa de pouca familia, livre ou escrava: a tratar no Manguinho, sobrado novo junto a refinação.



Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 53

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegados a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

e bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente compare se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.
RADWAY & C.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

BONITOS E MODERNOS

adereços de massa com o agradavel cheiro de baunilha.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes arcentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Postilla, devolida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçoës das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1º andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado a qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succo de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provemos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques ... que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas ... doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim ... Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de fevereiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes ...*
Estão reconhecidas.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

MASSA FALLIDA
DE
Amorim Fragoso Santos & C.
Dividendos á pagar.

Existindo ainda por pagar á diversos senhores credores as importancias que lhes tocaram no 1º, 2º, 3º, 4º 5º e 6º dividendos, são pelo presente convidados para virem ou mandarem receber com a maxima brevidade, sendo os pagamentos feitos á vista dos documentos, todas as segundas e quintas-feiras das 11 horas da manhãa á 1 da tarde, no escriptorio á rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Previne se aos senhores credores de que, até o dia 31 de março proximo, podem receber no escriptorio acima indicado, e depois no deposito publico, onde tem de ser recolhidas as quantias não reclamadas até aquelle dia. Recife 20 de fevereiro de 1871.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Livramento n. 2.

— Furtaram na noute de 20 para 21 do corrente, na freguezia da Escada, de dentro do cercado do engenho Noruega, pertencente ao coronel André Dias de Araujo, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um, russo de couro preto, com pintas de pedrez na cabeça, muito gordo, uma cicatriz no lombo, canos pretos, bom andador, pouco cabello, alguns dentes quebrados. O segundo, mellado apatacado, pequeno, crinas e caudas brancas, anda baixo, tem no olho direito um resto de bellida, anca de porco, uma lista na testa e bem novo. O terceiro, russo pombo, grande e gordo, dentes quebrados e bom andador. O quarto, castanho muito grande, passarinheiro, anda baixo e galopa bem, e não tem ferro. O quinto, russo, secco e velho, andador de baixo a esquipar muito, todos castrados.

Quem os apprehender, ou delles souber o destino e couto em que se acham, communique ao dito engenho Noruega, na Escada, e nesta capital ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha, no pateo de S. Pedro n., que se dará a devida recompensa.

ATTENÇAÕ

Desappareceu hontem um caixão da escadinha, contendo o seguinte: 1 par de compoteiras finas, 12 chimenes de 7 kilos americanos com a marca S. A. R. B., contra marca MM O.; com direcção a Goyanna depois de se ter entregado ao mestre da barcaça, desappareceu: pede-se a pessoa a quem os objectos acima forem offerecidos, que participe na loja de louça na rua da Imperador n. 57, que se gratificara.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de fam na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 *Regent Street W. Londres,*

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma riquissima mobilia de jacarandá solido, do feitio o mais moderno que se poderá desejar, á Luiz XV, nova completamente, contando de 24 peças, sendo 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra marmore branco: para ver e tratar a rua da Imperatriz n. 13, loja.

— Vende-se uma cabra de leite: na rua do Fogo n. 26, se dirá quem tem.

— Vende-se um carro de aluguel, forrado e pintado de novo com molas muito boas; para ver na rua do Imperador n. 19: a tratar na rua da Moeda armazem n. 21, das 8 ás 3 da tarde e fora destas horas no primeiro andar da rua Imperial n. 5.

— Vende-se ou aluga-se o açougue sito a rua do Camarão n. 17 A: a tratar na rua da Imperatriz sobrado n. 78.

Vende-se

Ou permuta-se por casas no Recife ou em Olinda, um sitio com grande casa de pedra e cal ao pé da estrada da Boa-viagem, com as vantagens seguintes: um viveiro e commodidades para fazer-se mais seis, todos de bom tamanho, trezentos pés de coqueiros, sendo a maior parte de fructos, e grande numero de fructeiras de diversas qualidades, muita e boas terras para plantações, commodidade para crear-se vinte a trinta rezes, sem ser necessario occupar o terreno destinado a plantações: quem pretender dirija-se a Olinda a praia dos Milagres a tratar com D. Isabel Francisca dos Santos.

LIVROS.

Na taberna do pateo da Penha n. 10, ha diversos livros de direito, e romances, em perfeito estado, que se vende por metade de seu valor.

VENDE-SE

uma parte do predio da rua Nova n. 18: a tratar na mesma casa.

Armação de amarello

Vende-se uma excellente armação de amarello, sendo aparafusada, por muito menos de seu valor, servindo a mesma para qualquer negocio: tambem ha dous liteiros para vender: na rua da Cruz n. 16, onde foi a confeitaria dos ananazes.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 50.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CONTINUANDO

como antes, na rua Formosa n. 14, tenho a honra do pedir a generosa protecção do illustre publico e das Exm.as familias em todos os ramos em que até agora m'a dispensaram.

Recife, 28 de fevereiro de 1871.

Gustavo Wertheimer.

CONFÉITARIA
BRAÇO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

AS SILENCIOSAS

Acabam de chegar para o Bazar Universal da rua do Barão da Victoria, n. 22, as afamadas machinas silenciosas para costura, as quaes tornam-se recommendaveis pela sua boa qualidade, bem como todas as mais que existem no mesmo estabelecimento.

XAROPE
DEPURATIVO
DO DR. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCOR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sa FARIA e IRMÃO.

AU
ROI
D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife ao Apipucos

Desta data em diante até o dia 6 de março proximo futuro haverá bilhetes de ida e volta, viagem redonda, por 1$000, servindo estes tão somente para os dias em que forem comprados. Durante as noites das novenas na capella do Monteiro haverá, além dos trens da tabella, mais um, que partirá de Apipucos para o Recife ás 9 horas e 35 minutos, parando em todos os pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de fevereiro de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem da direcção convido a todos os socios, assim como a familia e parentes do finado João Baptista da Luz, para assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 5 horas da manhãa do dia 1º de março proximo vindouro

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 28 de fevereiro de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario

— Precisa-se contratar com um professor que dê lições de canto e piano: na rua da Madre de Deos n. 22.

— Na rua da Imperatriz n. 3 aluga-se uma escravinha de idade 11 annos, para o serviço domestico.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de tres pessoas: na rua da Senzala-velha n. 80.

— José Fernandes Gomes, faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade que a contar do dia 17 de fevereiro proximo passado, admittio em sua casa commercial a rua do Livramento n 4, como seu socio o Sr. Antonio José Rodrigues Cardoso, gyrando sob a firma de Gomes & Cardoso.

Recife 3 de março de 1871.

— Desencaminhou-se hontem 2 do corrente, do sobrado dos Coelhos n. 20, uma caxorrinha galga, pequena, pintada de branco e côr de chumbo: a pessoa que a pegar e levar ao dito lugar será recompensado.

— Dá-se 1:000$ a juro sobre hypotheca a commodo premio: quem precisar dirija-se á rua do Cotovello na Boa-vista n. 25, que se dirá quem dá

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista numero 18.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para dentro desta cidade, preferindo-se estrangeira, paga-se bem: a tratar no pateo do Terço numero 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado de 14 a 16 annos: a tratar em seu sitio do Monteiro.

Aluga-se

um escravo para copeiro ou qualquer serviço domestico: a tratar na rua do Imperador n. 50.

Attenção

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se toda encommenda de flores para a quaresma, palmas, festões, sepo para ornar os saiotes dos anjos, rosas, caixos para capacetes e andor, tudo por barato preço, tanto para dentro da cidade como para fóra, qualquer encommenda que queiram, capellas e palmas para imagens e arcos, ramos para domingo de Ramos, tudo apromptа-se com perfeição e por preço commodo.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, prefere-se destes ultimos chegados: no largo da Santa Cruz n. 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3372 com 5:000$000, um inteiro n. 3154 com 900$000, dous quartos n. 1314 com 400$000, dous meios n. 3217 com 200$, um quarto n. 367 com 100$, quatro quatos n. 383 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (183a), convida aos possuidores a virem receber na commidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 4.a parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (184.a) que se extranirá terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Casa para alugar

Aluga se o 2º andar do sobrado n. 30, á praça do Conde d'Eu, grande, arejado, com agua do Prata, e gaz canalisado, cano de esgoto e banheiro; tem a sala de jantar e um gabinete forrados de papel, um quarto idem e esteirado, a sala de visita idem com o assoalho coberto de bellissimo tapete belga; a casa acha-se no mais perfeito estado de asseio, e todas as bemfeitorias contam apenas 18 dias de existencia: quem desejar fazer acquisição de uma excellente moradia sem trabalho de nella reunir o util ao agradavel a uma familia, pagando as mesmas bemfeitorias, póde entender-se no referido 2º andar, ou á rua da Cadeia n 33.

AMA

Na rua Bella n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n 3372, a sorte de 400$ em um quarto de n. 1314, e um bilhete inteiro de n. 151 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (183), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz da Escada (184) que será extrahida terça-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 ao norte da fabrica do gaz, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e com cacimba, á preço de 15$ por mez: a tratar no mesmo sobrado.

Imperial Instituto
DE
N. S. do Bom Conselho
Dirigido pelo
Bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando, neste instituto, as aulas de primeiras lettras, latim, francez, inglez e portuguez, e terão começo no dia 1º de março do corrente anno, os de geographia, geometria, philosophia, arithmetica e historia universal.

— O sabaixo assignados declaram ao respeitavel publico que, de commum accordo deliberaram dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Manoel Nunes Pereira & C., ficando a liquidação do activo e passivo, constantes do balanço geral de 1870, á cargo e de conta do socio Antonio Domingues Marques Romão, desde o dia 31 de dezembro de 1870.

Recife, 25 de fevereiro de 1871.

Manoel Nunes Parreira
Antonio Domingues Marques Romão.

— Precisa-se de um quarto mobiliado em casa de familia, para um homem de 48 annos, chegado ultimamente da Europa. Dão-se todas as garantias: trata-se no escriptorio da rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

SOCIO

Precisa-se para uma loja de todos os objectos, de um socio gerente que entre com 10 ou 12 contos de reis: para informações dirija-se em carta fechada a W. M. S., no escriptorio deste jornal.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 1.º de março dissolveram a sociedade que tinham na taberna sita na rua Imperial n. 27, por venda que fizeram della aos Srs. Antonio Gomes da Silva Junior & C., ficando a cargo do socio Joaquim Julio da Rocha, todo o activo e passivo.

Recife 2 de março de 1871.

Joaquim Julio da Rocha.
Benigno Ramos Cabral.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SHW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convolsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

VESTIDOS

A quatro mil reis,

Superiores cortes ou costumes de percalia de lindas côres com barra, pelo baratissimo preço de 4$000 cada corte, na loja das collumnas, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE LIQUIDAÇÁO DE FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muito larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençoes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro.

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por serfforte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se paletós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiras 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam:

Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

uma carroça que esteja em bom estado, que seja propria para cavallo: na rua do Vigario n. 26.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, sendo bem conservados.

— Compra-se uma commoda de amarello já usada que não esteja estragada: quem tiver dirija-se a rua do Aragão n. 45, que ach rá com quem tratar.

ATTENÇÃO

Na rua da Roda n. 48, taberna, compra-se um cachorro que seja bom vigia de porta: quem quiser vender dirija-se á mesma taberna ácima.

— Compra-se um diccionario de composição portoguez para latim: na rua Direita n. 45.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Fazendas baratas
NA
RUA DO CRESPO NUMERO 25
LOJA DE
MANOEL DIAS XAVIER.

ORGANDYS de cor, lindos padrões a 280 rs. o covado.
MUSSELINAS brancas a 400 rs. o covado.
CAMBRAIAS victorias finas de 4$500 a 8$ a peça.
MADAPOLÃO fino (elephante) a 6$000 a peça.
ALGODAOZINHO com 20 jardas a 3$500, 5$ e 6$ a peça.
CHITAS escuras, claras e miudinhas a 200 e 240 rs. o covado.
Colchas adamascadas de coats e brancas a 3$, 5$ e 6$.
ALGODÃO alvo de duas larguras para toalhas a 1$500 a vara.
BRAMANTE para lençoes de quatro larguras a 2$800 a vara.
CHALES de merinó lisos e de renda pretos a 2$500.
DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Aos cigarreiros.

Vende-se papel de seda e de linho em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Maris e Barros, outr'ora rua do Cordoniz n. 8.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13.
Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,
RUA DA CRUZ N. 13.
Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.
RUA DA CRUZ N. 13
Vende-se Xarope de todas as fructas.
Doces seccos christalisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas.

— Vende-se uma parte do predio da rua Nova n. 18: a tratar na mesma casa.

É PECHINCHA

Chitas de 320 o covado, vende-se a 180.
Cambraias de côres finas, lindos padrões a 300 rs. o covado.
Madapolões de 7$. vende-se a 5$500 a peça.
Dito francez de 12$ a 9$ a peça.
E' para acabar. na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1° andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

MILHO NOVO

Saccos com milho novo, vendem-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, rua do Vigario n. 16, 1° andar.

ARROZ EM CASCA

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar, saccos com arroz em casca

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

TABERNA.

Vende-se a bem afreguezada taberna do elephante, com poucos fundos, propria para principiante, junto ao quartel do Hospicio n. 26: á tratar com seu dono.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e impeza da bocca, bochechando todas as manhãs. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer agnorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

NOVA RESOLUÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28 toma de novo a resolução de vender barato para vender muito e para que consiga o fim a que se propõe péde aos seus numerosos amigos e freguezes em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que concorram ao seu estabelecimento, garantindo ser um dos mais bem sortidos e onde encontrarão todos, sem distincção, agrado e sinceridade, e neste proposito deixa de mencionar preços aos seguintes generos abaixo declarados, a saber:

Sardinhas de Nantes em latas, meias e quartos, em caixas e a retalho.
Peixe portuguez em latas, diversas qualidades.
Dito em salmoura, congro, cherne, pescada e arenques.
Ovas do sertão.
Licores: Benedectino, aya-pana, chartreuize e cuminillo
Leite condensado.
Linguas seccas.
Batatas inglezas a 1$200 o gigo.
Queijos do sertão e de Minas.
Sementes de hortaliça.
Gaz a 7$000 a lata.
Vellas para carro.

RAPE'

Paulo Cordeiro, viajado e commum.
Princeza amarellinho, de Estevão Gassi.

Cognac fino

da afamada e apreciada marca Martineau: vende-se pelo baratissimo preço de 20$ a caixa com 12 garrafas: na rua da Cruz n. 55.

PERAS

Á rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil, vende se superiores peras vindas do Rio da Prata.

Libras esterlinas

Á venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo da garopeira *Minerva*, fundeada defronte do caes 22 de Novembro, por preço commodo: para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Para acabar

Papel superior de Hollanda, de formato Jesú, Lairin, Carré e Ecú, anneis de diamantes-rosa, de ouro de lei, gosto moderno, cravados de agarra, de differentes tamanhos, por preços commodos, latas com 10 kilogrammos de tinta mui boa de impressão, linhas de tres pontos e um e dous fios, de differentes grossuras, entre linhas de um ponto, dous, tres, etc., quadrados e espassos de differentes pontos, papel cor de rosa de formato duplo e commum e mui encorpado, e mesmo resmas sortidas, folhetos para divertimento nas horas vagas, como Magalona, Porcina, João de Calais, confissão do marujo, padeira d'Aljubarrota, e outros muitos; rotulos para boticas de differentes tamanhos e alguns até com o nome de differentes medicamentos, e tambem em branco para nelles se escrever o que se quizer; cartilhas, cartas de abc, taboadas, cadernos riscados para as escolas, sendo as collecções de 1 a 12, e tambem se vendem numeros separados; papel commum pautado e liso, e tambem greve, fiume, tanto liso como pautado e de peso; papel mortrado de differentes formatos e gostos, amamalotado, fingindo tartaruga, de differentes cores e gostos; livros de direito de differentes annos e outras muitas cousas que se deixam de annunciar para não allongar os leitores, etc.: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E' baratissimo

Saccos com milho a 3$500, ditos com farinha propria para mesa a 6$500: vende se no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Vende-se um forte piano horisontal de jacarandá, proprio para algum collegio ou principiante, pela diminuta quantia de 150$: a tratar na rua Velha, sobrado n. 27 defronte do becco do Veras. E tambem uma mesa de jantar.

VENDE-SE

um grande sitio no lugar denominado Magoupe, freguezia dos Afogados, perto da estação, com mais de 1,500 pés de coqueiros e outras arvores de diversas fructas, viveiros de peixe, e casa moderna, optimas terras para plantações, pertencente aos herdeiros do finado Antonio Pinto de Azevedo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 14.

Cerveja branca e preta

dos melhores fabricantes, tem para vender Eduard Feuton em seu armazem á rua do Commercio numero 22.

ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 700 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perua a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por tódos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Facas e garfos com cabos de ferro.

(Obra de Guimarães)

Chegaram pela segunda vez as muito desejadas facas e garfos com cabos de ferro, de muito boa qualidade, as quaes se vendem muito barato: na loja de ferragens da rua Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife, n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C.

Fio para saccos
Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão, um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 10$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs., o covado na rua da imperatriz n. 60

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

Chales de renda a 1$600 e 2$500.

O Pavão vende grandes chales de renda preta sem defeito algum, sendo de 4 pontas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIAS ABERTAS.

Chegou para o Bazar do Pavão, um grande sortimento das mais lindas cambraias brancas abertas para vestidos, tendo delicadissimos lavores, tanto miudinhos como graudos e vendem-se os córtes por barato preço, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãs garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃAZINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos á 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHALES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 440, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chèvre a 560rs ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços, e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS,

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 600 rs, o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CONTRA A TOSSE.
Xe PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilla.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se um boi bom, proprio para carroça: a tratar na rua da Esperança (Camino Novo) n. 39.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17 -

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

VENDEM
José dos Santos Neves & Irmão, á rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

TASSO IRMÃOS & C.

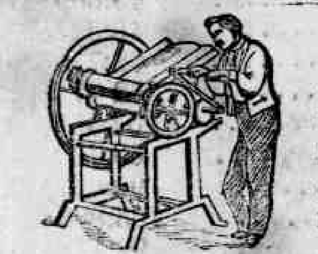
Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de barro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

BATATAS

a 2$500 acaixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs. : vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertences completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que parasa apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

ATTENÇAO A' LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores..
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em quailidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, pàra dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Charutos

A retalho e em porção a 14$ o milheiro, fabricados com fumos escolhidos de S. Felix pelo proprietario da fabrica de charutos e cigarros da antiga rua dos Quarteis n. 19.

— Joaquim José Ramos, rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos ns. 3 e 4.

— Vende-se duas vaccas de leite, sendo uma parida de dous mezes ; e uma carroça nova para cavallo com os competentes arreios : no sitio n. 8 dentro da travessa fronteira á capellinha da estrada de João de Barros, do brigadeiro Joaquim Bernardo.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas, e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tantoinglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal coiher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, nos trapiches do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17, assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vellas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços : na rua da Madre de Deus numero 28.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca superior, chegada de Santa Catharina pelo brigue inglez *Buccleuck*, fundeado defronte do trapiche do Sr. barão do Livramento, em saccos de tres alqueires e por preço commodo : a tratar a bordo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$500
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	100
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$500
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

SCIENCIAS

A applicação do sulfato de quinina no tratamento da febre-amarella.

VI

Não tendo dito, em meu ultimo artigo, tudo quanto eu queria e me parecia preciso para mostrar que a applicação do sulfato de quinina, já muito empregado, mesmo nesta cidade, no tratamento da febre-amarella, não era tão absurda, ou mesmo irracional, quanto podia parecer a alguns que, sem terem conhecimentos sufficientes, se intromettem em todas as questões scientificas, por vezes compromettendo a causa, que defendem ou repellem,—quasi sempre na intenção de agradarem a amigos ou pessoas de quem dependem, ou de satisfazerem odios, e não na de sustentarem convicções, porquanto infelizmente ha homens, que nunca levão em conta a consciencia; e tendo ainda que dizer em favor de asserções emittidas, continuarei.

Quando mesmo se queira considerar como fundada a opinião de que a febre-amarella é uma affecção puramente inflammatoria, nem por isto a quina e seus compostos serião contra-indicados, e, para sustentar esta asserção, vou mostrar em que me fundo para aventura-la. Abrindo o—*Traité philosophique et expérimental de Matière médicale et de Thérapeutique*—do distincto professor Giacomini, traduzido do italiano em francez, leio o seguinte, que passo a citar:

« Classificava-se, outr'ora, na ordem das pyrexias a *febre-amarella*, a petechial ou typho. Actualmente reconheceu-se que nessas affecções a febre não é mais do que um symptoma, o resultado immediato de uma phlogose de algum orgão interior. »

E, continuando, leio mais o seguinte, que passo a citar:

« Eis-nos chegados ao ponto mais importante da historia da *quina*, ás affecções bem conhecidas de natureza não-equivoca combatidas com bom exito por esse remedio, que levaria á evidencia sua acção dynamica, queremos fallar das *inflammações*. Sem citar aqui todos os autores, que tem applicado a quina nestas molestias, contentar-nos-hemos com apoiar-nos sobre a autoridade dos praticos mais acreditados, taes como Weichert, Buchner, Held, que publicárão trabalhos mui concludentes a respeito da propriedade antiphlogistica da quina. »

E, continuando ainda, leio o seguinte, que tambem me parece digno de ser citado:

« Administra-se actualmente o sulfato de quinina em altas dóses e com grande proveito contra as gastrites e gastro-enterites. Sandras, Bailly e Banquier, Chomel, de Simoni, Garavaglia e eu mesmo verificámos os bons effeitos obtidos por meio dos saes de quina nas phlogoses. »

Já se vê, pois, segundo creio, que quando mesmo eu considerasse a febre-amarella como uma affecção puramente inflammatoria, nem por isto estava inhibido de applicar o sulfato de quinina nas condições, em que o prescrevo.

Perguntão me alguns se applico o sulfato de quinina mesmo quando, sendo chamado, encontro o doente com vomito preto, e a esses respondo que, ainda que me pareça que, neste caso, a molestia se acha muito adiantada e em condições mui desfavoraveis, porquanto o germen do mal já tem tido tempo de invadir, por meio da circulação, toda a economia animal, e por consequencia ficar quasi vencedor na luta, mesmo assim tento a applicação; sendo que é, para não me expor a ver manifestar se esse symptoma, que recorro desde o principio e sem esperar pela remissão natural,—que pode não operar-se, ou escapar—, como por vezes succede, ao sulfato de quinina, pelo que imponho a condição de ser chamado logo que se manifestão os primeiros symptomas da febre; devendo declarar que ainda não tive occasião de arrepender-me do tratamento que sigo, como posso prova-lo com documentos.

Se febre-amarella fosse somente aquella que chega a determinar vomito preto e a morte, e se fosse permittido recorrer ao sulfato de quinina somente nas apyrexias ou remissões manifestas, então melhor era abandonar os doentes á sua sorte, porquanto a presença do medico seria inutil, vistoque nos casos benignos os esforços do organismo serião sufficientes para operar a cura, visto que, para recorrer-se aos sudorificos diariamente empregados nas familias, aos vomitivos e laxativos, não é preciso conselho medico; convinha notar que, aquelles que querem, que se espere pela apyrexia ou remissão deixão aperceber que pendem para infecção miasmatica, e, applicando o sulfato de quinina nestes casos, considerão essa infecção de natureza paludosa, sendo que para elles a applicação desse agente therapeutico não é senão questão de opportunidade.

Não obstante ter sido grande o progresso scientifico, e já se haver feito muito, principalmente nestes ultimos annos, ainda se não chegou á méta, nem se chegará nunca, poisque a perfeição humana não é nem póde ser absoluta; e todo aquelle que levar sua pedra, por menor que seja, para a construcção do grande edificio, será bem-vindo da Sciencia, que não distingue gerarquias, e merecerá della agradecimentos. Muitos estudos tem sido feitos para bem determinar-se a etiologia das affecções, que reinão epidemicamente em certas localidades, ou nellas são endemicas; mas nem por isto se consegoio ainda pronunciar-se a ultima palavra, embora nos achemos mais proximos da verdade do que já estivemos. Até poucos annos as considerações, que apresento aqui, parecerião absurdas; mas as observações feitas com criterio tem desfeito duvidas, e destruido opiniões que, recebidas como verdades demonstradas, vão desapparecendo, e doutrinas, que outr'ora dominarão tyrannicamente os espiritos como principios incontestaveis, só figurão nos annaes da Sciencia.

De tempos a tempos apparecem obras, que mostrão que o espirito de investigação caminha, e a França, que estava persuadida que ella era o fóco d'onde se irradiava a luz, já vae reconhecendo que na Inglaterra e Allemanha ha homens eminentes, a quem se devem obras profundas, que são fructo de sérias e minuciosas observações; e aquelles que lerem as—*Leçons de Clinique médicale*—de Graves, o—*Traité clinique des maladies de la poitrine*—de Walshe, e o—*Traité pratique des maladies du foie*—de Frerichs, e outros trabalhos tão importantes quanto estes, convencer-se-ha da verdade do que fica dito.

Outr'ora, suppunha-se que somente os lugares paludosos podião produzir miasmas capazes de determinar febres intermittentes, e continuas remittentes; mas, á força de observações se foi vendo que tambem os paizes temperados e não-pantanosos as podião dar, tendo por causa as emanações da terra em cultura, como mostrou-o o Dr. A. Bérangnier em seu—*Traité des fièvres intermittentes et remittentes des pays tempérés et non-marécageux*—, publicado em 1865; e o Dr. Léon Colin, vendo que ha paizes, em que a febre é endemica, mesmo debaixo de suas formas mais graves, sem que nelles se possa descobrir condição alguma local, que mereça a denominação de paludosa ou palustre, em seu—*Traité des fièvres intermittentes*—, publicado em 1870, preferiu a de *intoxicação tellurica* á de *intoxicação palustre*, tão usada, que apenas comprehende uma das condições da acção toxica do solo, dizendo que a denominação por elle empregada está em relação mais logica com o immenso desenvolvimento, na superficie do globo, dessas affecções, cujo apparecimento não está subordinado nem á existencia de fócos pantanosos, na zona tropical, em que o solo é assaz rico e aquecido pelo sol, para que se gere o miasma febriginoso mais energico, nem ás condições geologicas locaes, poisque essas febres podem apparecer sobre terrenos de formações mui diversas, nem emfim á distribuição geographica de certas plantas, poisque as maiores differenças podem existir entre as especies vegetaes de regiões igualmente accommettidas.

É defeito dos modernos persuadirem-se que os antigos pouco ou nada fizerão em prol da Sciencia, e alguns se persuadem que a importancia das obras está em relação directa das datas de suas impressões; entretanto aquelles que percorrem os annaes scientificos, se convencem de que estes estão em erro, porquanto nellas encontrárão por vezes verdades, que suppunhão novas, e não erão mais do que a repetição do que já se achava descripto desde muito, sendo acompanhado de judiciosas reflexões.

Desde que o homem foi expellido do paraiso terrestre, em consequencia do seu peccado, ficou sugeito ás molestias, e desde então, se uma porção de ar, mesmo muitissimo diminuta, fosse introduzida em suas veias, a morte seria certa e instantanea; entretanto, depois de tanto seculos, a Dupuytren, que ainda foi um de meus mestres, coube a descoberta, e por acaso, dessa verdade; e, quando elle pronunciou-a, vendo morrer-lhe nas mãos uma rapariga, de quem fazia a extirpação de uma lupa que a afeiava, situada na região cervical, suppuzerão os discipolos, que o cercavão nessa occasião, que era uma evasiva para explicar a morte. Era sabido entre nós, que quasi sempre os furúnculos e anthrazes gangrenosos davão a morte aos que soffrião de diabetes e eu, observando essa coincidencia, e chegando mesmo, por deducção, desses furúnculos e anthrazes á existencia do diabetes que ninguem suspeitava, como posso citar factos, concluí que os furúnculos e anthrazes gangrenosos erão uma das terminações, talvez a mais frequente, dessa affecção, que ainda se acha envolta em obscuridades; entretanto nenhuma obra o tinha dito até então, e, sendo publicado em Paris o que eu havia observado, estudos tem sido feitos, que o confirmão, e o que mais é, appareceu depois quem quizesse reivendicar a prioridade; mas o não conseguio, porque as datas fallárão em meu favor. Não foi o talento: foi a observação que me permittio chegar á verdade, e commigo succedeu o que tinha succedido ao estudante que encontrou a pedra, já vista por muitos, que continha o epitaphio do licenciado, de que falla Lesage em seu immortal Gil Bras. Muitos vião esses furúnculos e anthrazes e nada dizião, entretanto estes existião desde que se foi desenvolvendo o diabetes.

Ainda no reinado de João V de Portugal, que foi de 1707 a 1750, se não erra a historia, se acreditava em quebranto e olhado, como ainda ha quem acredite em espinhela cahida, e o erudito Dr. Francisco da Fonseca Henrique, medico daquelle monarca, descreveu a maneira de os lançar, e ensinou os meios que podião destruir-lhes os effeitos; entretanto quem se der ao trabalho de ler seu—*Soccorro Delphico*—in fol., publicado no principio do seculo 18, obra rarissima no Brasil, sendo eu talvez o unico que a tenha nesta provincia, se ha de admirar do que elle já dizia das febres malignas e pestilenciaes, e encontrará, entre os meios therapeuticos que elle aconselha, a quina; e, para prova do que digo, dessa obra farei alguns excerptos.

O Dr. Francisco da Fonseca Henrique, já citado, trantando em seu—*Soccorro Delphico*—das causas das febres malignas e pertilensiaes, assim se exprime na pag. 780 de sua vasta obra:

« Em insinuar as causas das febres malignas, e pestilentes há tão grande dissidio entre os Authores, que poucos se conformam em huma opinião, mesma, como se póde ver em Sylvio, Ettmullero, Willis, Piers, Doleu, Musitano, Morton, Simão Paulo, Carlos la Font, Hauptmanno, Langio, Sennerto, Heredia, Boneto, Maroja, Mercado, Mangeto, Zopffio, e outros; que nós sem letigio, nem diffusam dizemos brevemente, que estas febres tem por causa hum fermento maligno, e *venenoso*, ou gerardo dentro do corpo, ou *communicado de fóra*, o qual fermento umas vezes se compoem de says alcalicos, lixivosos, tam acres, e tam volatilizados, que introduzindo-se no corpo, destroem o acido natural do sangue e da lympha, corrompem os humores, dissolvem-nos de maneyra, que perdida a sua natural consistencia, causam, estillicidios de sangue, hemorrhagias, e outros fluxos, que muytas vezes com nenhuns remedios se podem suspender; ficando o sangue tão arrarado, que ainda depoys da morte sahe pelos olhos, pela boca, pelo nariz, como succedeu no Brazil em humas febres malignas que houve no anno de 1587, segundo escreve Curvo; em cujo contagio se dissolvia o sangue de sorte, que poucos heram os cadaveres, que o não lançassem pelas ditas partes etc. »

E mais adiante:

« Este fermento maligno, ou se gera dentro do corpo, ou *se communica de fóra*, tendo contacto com os malignados, ou trazendo cousas do seu uzo ou entrando na caza em que elles assistem: e ainda sem isto se communica o fermento maligno de corpo a corpo, e *de terra a terra pelo ar que inspiramos, no qual se conservam as miasmas, e seminarios do dito fermento, e mediante a respiraçam se levam ao bofe, aonde o sangue os recebe no seu circulo*; e na saliva passam pela gula da boca até o estomago; de que procedem as nauseas, e vomitos que há nas febres malignas logo nos primeyros dias, e muitas vezes antes de se manifestarem as febres. »

E, ocupando-se elle dos meios therapeuticos, assim se expime:

« Fallando poys sem estilo contencioso, abraçamos a resoluçam do doutissimo Ettmullero, que em todas as febres malignas, e pestilentes dá principio á cura com vomitorios, os quays fazem grande utilidade, porque evacuam do estomago o fermento maligno, e contagioso, e os humores que causam as nauseas, os vomitos, as ancias, os soluços, de modo; que passão os doentes com menos afflicções em toda a doença, como observou o mesmo Autor naquelles aquem deu vomitorios no principio da febre. »

E, continuando na exposição desses meios que indica em grande numero, assim se exprime, dizendo que—como cada veneno tenha seu especial antidoto, mas sendo difficilimo de conhece-los e alcança-los, havia de dar todos os *bezoarticos* porque podia succeder que algum delles fosse o antidoto verdadeiro do contagio:

« Tomem déz oytavas de *quinaquina* feyta em pó, huma manchea de folhas de escordio, outra de pimpinella, duas oytavas de pivides de cidra pizada, ferva tudo em cinco quartilhos de agoa até gastar hum quartilho, então coe-se, e lance-lhe duas oytavas do bezoartico de Curvo; e aonde o não houver, huma oytava de pós de contrayerva, e oytava e meya de confeiçam de alchermes, oyto grãos de laudano opiado, e quatro grãos de alcanfor. De cada vez se tomará meyo quartilho bem revolto, o que se fará *na entrada dos crescimentos*, no seu aumento, e declinaçam. »

O autor citado, entre as recommendações que fez, disse o seguinte que transcrevo, para que se veja que já naquelle tempo se tinha em vista atacar o germen das febres:

« Advertimos mays, que ainda que dizemos que os bezoarticos em pequena quantidade *não resistem ao veneno, nem vencem a sua qualidade deleteria*: nem por isto aconselhamos, que se tomem com tal excesso, que offendam. »

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

GAMBETTA.

O Sr. Gambetta, na sua passagem por Lille, centro da resistencia no norte da França, pronunciou o seguinte discurso, com o fim de expôr a situação do paiz, e demonstrar o quanto se póde esperar da energia e da perseverança do patriotismo:

« O sentimento da solidariedade e da nacionalidade impõe-nos a nossa politica de resistir a todo o transe.

« Essa politica, porém, é necessario julga-la. Se fosse louca e temeraria, se tudo se perdesse e até a esperança mais remota, dever-se-hia sacrificar a humanidade a um sentimento de orgulho nacional necessariamente esteril?

« Durante vinte annos, Bonaparte preparou os seus meios de aggressão, organisou os seus exercitos e gastou 20,000 milhões. A França tudo consentio, tudo lhe deu, homens e dinheiro, e bastaram só quinze dias para que tudo desapparecesse. E nós, que nada temos encontrado, que não temos tido outros meios senão os recursos improvisados pela iniciativa do paiz, resistimos ha quatro mezes diante de um inimigo que multiplica as suas forças, mas que não conhece bem que, se a resistencia continuar a inflammar a alma da França, a invasão acabará.

« Effectivamente as provincias allemãs estão exhaustas; tudo quanto pensa, obra, trabalha, homens casados e até adolescentes, tudo está em armas na Allemanha; o commercio está paralysado em toda a parte. Succede o mesmo em França? Está nella extincta a vida social? Está embaraçada, mas não suspensa nem morta.

« Estai certos de que, se a nossa resistencia durar tres mezes, os allemães estarão perdidos

« E' preciso, pois, sustentar a resistencia, porque temos diante de nós a segurança de um futuro vingador e reparador dos nossos desastres.

« Apezar dos nossos passageiros revezes, augmenta o sentimento da dignidade franceza o horror da escravidão estrangeira. Se cada qual tivesse, como eu, essa convicção, essa profunda paixão, não seria necessario contar semanas e mezes para o aniquilamento dos exercitos invasores; a ruina da Prussia seria immediata, porque o que poderiam 800,000 homens, qualquer que fosse a força da sua organisação, contra 38 milhões de francezes resolutos e que jurassem vencer ou morrer? »

Poucas horas depois deste energico appello, Julio Favre, o mais autorisado entre os republicanos, assignava o tratado que suspendia, que punha termo ás hostilidades, e pactuava a eleição de uma assembléa constituinte.

—

JURAMENTO DO EXERCITO DE MADRID AO REI AMADEU.

O *Imparcial* faz a seguinte descripção desta ceremonia:

« A festa militar que hoje (29) se verificou, póde dizer-se que foi uma das mais solemnes e notaveis que Madrid tem presenciado.

« O céo, claro e limpo nas primeiras horas da manhãa, principiou a encobrir-se á 9 horas, desprendendo se das nuvens grossos flocos de neve. Apezar desta circumstancia, immensa concurrencia innundava os passeios de Atocha, Prado, Recoletos e Fonte Castelhana, onde estava estabelecida a linha de parada, assim como todas as avenidas da rua de Alcalá, por onde se verificou o desfilar das tropas.

« A' hora marcada e concluida a ordem de formação, apresentou se o Sr. ministro da guerra acompanhado do capitão general da Madrid, governador militar, directores das armas, chefe do estado-maior da praça e os respectivos estados-maiores, e, dirigindo-se para a frente da linha, apoiada na Fonte Castelhana, procedeu-se á primeira e mais importante parte deste acto militar. Reuniram se as bandeiras de todos os corpos formados, tanto do exercito como da força cidadãa, que foram acompanhadas pelos ajudantes dos corpos a que pertenciam, e depois da formula adoptada e das formalidades do costume, prestou-se o juramento de fidelidade.

« Um—*viva o rei*—, pronunciado pelo Sr. duque da Torre, foi acolhido com enthusiasticas acclamações pelas forças alli reunidas e por toda a linha de batalha.

« Pouco depois das 12 horas e meia sahio o rei de palacio acompanhado do Sr. ministro da guerra e de outros chefes, de diversos membros do corpo diplomatico e dos chefes e officiaes da sua casa militar, escoltado por voluntarios e lanceiros do exercito.

« O rei entrou na linha pela frente desta, sendo a sua presença acolhida com um enthusiasmo indescriptivel, não só pelas tropas e força cidadãa, como tambem pela multidão que enchia o passeio. Tanto neste ponto como em todos por onde passou, o rei ouvio repetidas e identicas demonstrações de enthusiasmo.

« S. M. revistou as forças em toda a extensão da linha, vindo depois collocar-se diante do atrio de S. José para ver o desfilar. Este effectuou-se por brigadas, das quaes faziam parte os correspondentes batalhões de voluntarios.

Todas as forças da guarnição e de voluntarios de Madrid, as tropas dos cantões, o 14º corpo da guarda civil, a companhia de bombeiros, a da milicia e a de veteranos tomaram parte nesta festa militar, que, como já dissemos, foi brilhantissima e solemne.

—

PROVINCIA DO PARÁ.— O valor official da exportação durante o anno de 1870 pela alfandega desta cidade foi de reis 13,397:081$100, sendo para:

Inglaterra	5,670:577$790
Estados-Unidos	5,282:146$670
França	1,958:896$565
Portugal	430:145$[illegible]40
Hamburgo	25:506$780
Cayenna	5:828$120
Sul do Imperio	523:979$810

Estas cifras se representam nos seguintes generos e qualidades:

Abuta	8	kilos.
Algodão	59:844	»
Arroz pillado	5:403	»
« em casca	216:144	»
Assucar	53:370	»
Azeite de andiroba	795	litros.
Baunilha	40	kilos.
Borracha (1º genero)	4,752:957	»
Cacáo (2º dito)	3,464:355	»
Castanhas	2,486:127	»
Couros verdes salgados	69[illegible]:276	»
» seccos salgados—n.	10:107	
» de Goyaz—n.	40:739	
» da Bolivia—n.	249	
» de veado	47:915	»
Colla de peixe	29:691	»
Caxaça	760	litros.
Cumarú	4:764	kilos.
Cravo	1:486	»
Chifres—n.	26:500	
Chapéos do Perú—n	131:133	
Farinhas	81:559	»
Guaraná	3:648	»
Ipecacuanha	24	»
Mel	2:488	»
Oleo de copaiba	60:668	»
Ossos	4:406	»
Piassaba	362:875	»
Puxiry	303	»
Quina	14:253	»
Salsa-parrilha	30:418	»
Tabaco	140	»
Urucú	109:431	»

Rendimentos.— Durante o anno de 1870 as seguintes repartições geraes e provinciaes renderam:

GERAES.	Correio.	Alfandega.
Janeiro	1:652$800	387:215$890
Fevereiro	1:715$990	332:556$198
Março	1:458$250	429:656$659
Abril	1:307$290	245:306$773
Maio	1:6[illegible]6$549	[illegible]$407
Junho	1:631$150	546:264$052
Julho	966$730	538:[illegible]$944
Agosto	2:877$870	537:914$826
Setembro	1:717$830	488:079$481
Outubro	1:639$580	519:614$390
Novembro	1:419$380	342:363$391
Dezembro	1:513$560	233:362$472
Das agencias	3:540$510	
	23:047$240	4,900:726$486

PROVINCIAES.	Recebedoria provincial.
Janeiro	135:89[illegible]$043
Fevereiro	1[illegible]7:915$158
Março	182:888$959
Abril	45:609$216
Maio	46:622$935
Junho	62:770$255
Julho	52:374$015
Agosto	102:455$532
Setembro	63:139$335
Outubro	96:657$135
Novembro	165:808$053
Dezembro	92:178$154

Ao alcance de todos fica que ás rendas do correio ainda se tem de addicionar alguma cousa pois que em 31 de dezembro não podiam ainda estar recolhido á repartição central o producto de todas as agencias do interior.

Calculo que as rendas provinciaes irão talvez á mil e quinhentos contos, se não mais, pois que, a arrecadação das mesmas não se limita a feita pela recebedoria provincial

Além das que se arrecadam em todas as localidades do interior por intermedio das collectorias, ha outras que são directamente cobradas no thesouro provincial.

Diversas são as verbas que constituem o rendimento da camara municipal desta capital.

Entre ellas figura uma bem importante, denominada—ver-o-peso, que se forma de certo tributo que pagam todos os generos na exportação, sendo uns mais outros menos; a borracha por exemplo 120 reis por arroba, cacáo 60 reis, etc.

Entre a renda, pois, da camara municipal desta capital, em 1870—58:402$232 pertence a verba—ver-o-peso.

—

ERUPÇÕES DO VEZUVIO.— Lê-se o seguinte no *Jornal do Havre*:

« A guerra, aos bombardeamentos, aos plebiscitos, aos tremores de terra e ás innundações é necessario ajuntar mais uma erupção do Vezuvio. E' o que nos annuncia um telegramma de Napoles, datado de 13 de janeiro. Parece, felizmente, que não resultou de lá perigo algum, pelo menos presentemente.

« Toda a gente sabe que a historia apenas tem registrado um pequeno numero de erupções do Vezuvio. O volcão estava apagado havia muito tempo, quando rebentou, no anno de 79 da éra vulgar, no reinado de Tito, a célebre erupção que destruio Herculanum, Stabies e Pompeia. Depois seguiram-se-lhe as erupções de 203, 472, 512, 685, 993, 1036, 1631, 1730 (que elevou sensivelmente o cone da cratera), 1766, 1779 e 1794. Esta ultima destruio quasi completamente a torre del Greco.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

(Continuação do n. 51)

II

Martha estava sentada no seu quarto, de cabeça reclinada sobre o peito e com os olhos meios cerrados; de vez em quando soltava um suspiro. Ergueu por ultimo a fronte e percorreu o espaço com os olhos. Divagou lhe nos labios um sorriso de tristeza; resumia-se-lhe no rosto o soffrimento, a resignação e o despreso. De repente, como que assaltada por uma idéa nova, levou a mão ao seio, tirou a medalha de ouro e abrio-a; poz-se a contemplar o retrato, mas com receio. Na disposição de espirito em que se se achava, parecia-lhe que o olhar do bravo militar se animava para a reprehender. Esta illusão assumio as proporções de realidade e Martha instinctivamente desviou os olhos do retrato como de um accusador implacavel. Reanimando-se, porém, gradualmente, meneou resoluta a cabeça, e, approximando o retrato dos olhos, disse com voz tremula:

— Ah! como é severo o teu olhar, Heitor! Não duvides, todavia, da minha coragem; eu hei de cumprir fielmente a missão de que me encarregaste no teu leito da morte! Se hesitei ao approximar-me desta extrema provação, foi porque o meu amor por ti, duradouro ainda além do tumulo, se revolta perante um acto que poderia mancha-lo, ainda que só apparentemente; mas a luta terminou, a mãi triumpha sobre a esposa, porque esta esgotará o calix até ás fezes! E' horrivel o martyrio que me obriga a descer assim na escala da humilhação; com tudo trata-se de salvar a nossa filha, o penhor da nossa amizade!

E, como que impellida magneticamente, ergue-se de um pulo, e, pallida como um cadaver, poz-se de ouvido á escuta. Pareceu-lhe ouvir passos no corredor, e, emquanto se não desenganou do equivoco, conservou se immovel; depois não póde conter um grito de angustia, poz-se a tremer e com voz suffocada exclamou:

— E fallava eu em coragem e em força de vontade, eu que, só prevendo a apparição delle, estremeço por este modo!

E cahio sobre uma cadeira. Pouco a pouco renasceu-lhe no coração uma esperança nova, manifestada n'um sorriso que lhe deslisou nos labios, n'uma centelha de espirito que lhe assomou aos olhos. Ergueu-se, entrou no quarto immediato, approximou-se do postigo e contemplou atravez do vidro a joven, que a um canto se occupava em estudar a lição.

Martha conservou-se immovel para não distrahir a attenção e fixou o olhar na filha, como quem queria naquelle ávido e amoroso relanceiar de olhos saturar-se da força bastante para arrastar valorosamente com a provação que a assustava.

No mesmo momento ouvio distinctamente abrir-se uma porta: as faces descóraram-lhe, o peito arfava-lhe, a respiração comprimia-se-lhe, e assim voltou para o seu quarto. Essa commoção parecia mais um indicio de força de vontade do que symptoma de receio. Lançou um olhar supplicante para o céo e sentou se junto da mesa. Naquella postura lançou mão do trabalho e esperou a chegada de Mathias, assumindo o caracter da indifferença.

O mordomo apparecendo no quarto, dirigio-lhe um comprimento. Posto que não fosse dia festivo, trajava o melhor fato que possuia, e, para estar á altura do assumpto que o preoccupava, vinha de luva branca. Martha estremeceu ao vê-lo tão solemnemente trajado; porém, dominando a commoção, ergueu-se alegre e correspondeu ao comprimento com um sorriso amavel.

Tal acolhimento animou Mathias, que, approximando-se com modo folgazão, disse:

— Admira-se, querida Martha, de me ver nestes trajos? De ha muito tenho um grande peso sobre este coração!... Desviados um do outro pelo mais desarrasoado desaccordo, não ousavamos pôr termo ao nosso soffrimento. Venho agora romper o silencio: desculpe-me a franqueza, mas eu não podia ser insensivel a tantos encantos seus!

O mordomo suppozera cousa facil a sua declaração. Depois do que Catharina lhe havia dito, convencera-se de que a governante acolheria as suas homenagens com prazer, senão ruidoso, pelo menos sincero; e com tudo, Martha assustára-se com aquelles modos familiares, e apezar de o haver recebido com o sorriso nos labios, conservou um olhar severo, que impoz certo respeito a Mathias. Este, não sabendo como ligar a conversa, proseguio no seguinte aranzel:

— Eu não sei, mas é extraordinario, quando se está enfermo pelo coração! As idéas perturbam-se-me... O negocio parecia-me facil e simples, porém aos quarenta como aos vinte annos o amor é sempre o amor... Vim para lhe dizer uma cousa que deve ser-lhe agradavel; mas, a fallar a verdade, não sei por onde começar.

— Faz mal nisso, senhor — acudio a governante com voz branda.—Falle: ouvirei tudo o que tem a dizer-me. Queira sentar-se.

— Tambem me parece melhor — redarguio Mathias, atrapalhado.— Sente-se tambem, Martha... Parece que está inquieta de espirito! Receia que a condessa nos sorprenda? Eu lembrei-me de a impôr para sitio onde deve demorar-se uma hora pelo menos. Vamos: posso fallar-lhe claro?

— Com toda a clareza.

— Pois sim; porém não é como mordomo nem como amo, mas sim como amigo, que desejo fallar-lhe.

— E' excessiva a sua bondade, Sr. Mathias!

— A cousa vai ás mil maravilhas!—proseguio Mathias, esfregando as mãos.—Vejo que nos entendemos. Ouça, Martha: deve ter notado que desde o primeiro dia da sua chegada á Orsdael sempre lhe testemunhei amizade, protegendo-a das grosserias da condessa. Não comprehendeu a causa destes desvelos?

— Creio tê-la comprehendido, senhor, mas assustava-me, em razão de eu ser apenas uma criada.

— Sim, uma criada, mas senhora de belleza e com uns olhos de rainha! Desde a primeira vez que a vi, Martha, fiquei encantado com os attractivos da sua pessoa, da sua linguagem, do seu sorriso seductor... Não trema assim, minha amiga: as minhas intenções são puras e honestas; bem sei que os seus sentimentos de dignidade são irreprehensiveis. O seu caracter reservado fez-me crer que eu lhe inspirava desprezo, mas agora aprecio devidamente a sua virtude. E', portanto, superfluo declarar-lhe que a amo: ha muito que o sabe; mas, ainda assim, não conhece toda a extensão deste amor. A sua imagem arrebata-me o socego noute e dia, e o meu mais bello sonho é obte-la por companheira da minha vida!

Assim fallando, Mathias pegára nas mãos de Martha. Esta empallideceu, e, apezar de todos os esforços, não podia dominar a commoção que se apossára della.

Felizmente, Mathias enganava se sobre a verdadeira causa daquella perturbação.

— Perdão, Martha,—proseguio elle placidamente—perdão para o meu arrebatamento! Peço-lhe que, antes de eu concluir a minha declaração, me diga que não é indifferente á minha ternura! Sei que o seu coração é sensivel, mas estimaria ouvir-lhe alguma phrase amorosa!

— Que hei de eu dizer-lhe, senhor?—redarguio Martha, prestes a succumbir de angustia.

— Uma unica palavra, um sim, simples e breve: ama-me, Martha?

A governante baixou os olhos silenciosamente e as faces cobriram-se-lhe de um vivo rubor. Ella soffria horrivelmente e lutava com desespero contra o sentimento que lhe despedaçava o coração. Mathias contemplava-a alegre e triumphante, como quem na sua idade se via proximo a ter por esposa uma mulher formosa, meiga e interessante como uma donzella.

— Então não me diz nada?—proseguio elle.—Recusa-me esse sim, de que depende a minha ventura?

— Pois effectivamente quer que eu na minha pobre situação me abalance a tanto?

— Supplico-lh'o até.

— Nesse caso, direi que sim — rodarguio Martha quasi inintelligivelmente.

Mathias deu um grito de alegria e abrio os braços, porém a viuva, arrojando a cadeira e lançando-lhe um olhar fulminante, exclamou:

— Senhor, attenda á minha dignidade de mulher! Se quer convencer-me do seu verdadeiro amor, respeite-me como o objecto delle!

— Tem razão, Martha! A ventura desorienta-me!— repicou o mordomo, fóra de si.— Agora escute-me e não se assuste com estas minhas expansões. Saiba que eu, durante quinze annos que tenho servido de mordomo da condessa de Bruinsteen, consegui arranjar uma boa fortuna por meio das maiores economias. Possuo hoje meios para fazer a felicidade da mulher que mereça a minha escolha. O meu coração está joven e acho-me na força da vida; por outro lado, a sua maviosa linguagem, o seu todo attrahente... Ora vamos; deve suppôr o que eu tenho a dizer-lhe...

— Não ouso acredita-lo, senhor!—respondeu a viuva. — Uma tal honra para a pobre serva!

— Bem, já me comprehendeu. Agora posso ser franco. Quer ser minha esposa, partilhar da minha fortuna? Vamos, dê-me a sua mão e com isso está feito o pacto. Martha deu-lhe a mão.

— Que é isso? Treme? — acudio o mordomo.—Ah! é natural! Tambem eu estremeço de alegria!... Porém socegue; está o negocio concluido e não m'o agradeça. Se lhe offereço uma existencia independente e livre de cuidados, recebo em troca o que um homem póde desejar para ser feliz. Estamos de contas saldadas; não nos retardaremos muito. E' certo que alguem se interessará impedir o nosso casamento, mas nós não lhe havemos de dar tempo para nos crearem obstaculos.

— Sim, a condessa, que por certo me expulsará, se souber o que aqui se disse.

— Expulsa-la!— acudio Mathias ironicamente. — Bem póde ella enfurecer-se, porém, nada receie. Succeda o que succeder, ha de vergar-se á minha vontade. Eu possuo o meio infallivel de a dominar.

Os olhos de Martha scintillaram de esperança: ergueu prestes a fronte, e, assumindo ar de seriedade, disse:

— Perdão, senhor; mas, sem querer ser indiscreta, julgo ter agora o direito de interroga-lo sobre cousas que me inspiram certa desconfiança.

— Sem duvida— acudio Mathias.—Tem todos os direitos de uma desposada.

— Então seja sincero: ha muito que me interrogo sobre o motivo pelo qual a condessa o segue e espia por toda a parte, e tambem não comprehendo a razão porque as suas deferencias para comigo lhe inspiram uma especie de ciume e até odio.

— E' simples a razão: ella odeia-me e não póde supportar que qualquer criado tenha por mim mais predilecção do que por ella.

— Quero crer isso. Mas se não fosse essa a causa?

— Que idéa, Martha!

— Será; todavia, além das apparencias, presumo haver em tudo isso um mysterio que me inquieta. O seu importante cargo de mordomo não o isenta de estar sob o dominio da condessa, e, com tudo, vejo que é ella que está sob a sua ascendencia e que se verga á força da sua vontade, como acaba de me dizer. Qual é a causa disto?

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS